

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014.5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,3° centígrados UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,8% PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo - 12,5 mms.: Negativo - Cumulus - Stratus - Chuvas esparsas - Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - (Terça-feira) - 7 de março de 1967 - Ano 52 - Nº 15.602 - Edição de hoje - 8 páginas - NCR\$ 0,10

Bom Jardim é o Mais Novo Município De Santa Catarina

Foi instalado solenemente domingo último o município de Bom Jardim da Serra, da Comarca de São Joaquim. No mesmo dia assumiu a prefeitura do mais novo município catarinense o sr. Venâncio Borges de Carvalho.

O Governador Ivo Silveira foi representado no ato pelo Secretário da Casa Civil, sr. Dib Cherm.

Emenda é promulgada e vice será eleito amanhã

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado promulgou na tarde de ontem a emenda constitucional nr. 1/67, que fixa normas para a eleição do Vice-Governador do Estado, após ter sido aprovada pelo plenário sua redação final.

Após estiverem presentes os deputados Celso Costa, 1º secretário da Assembleia, Elgídio Lunardi, 4º secretário, Pedro Colin, 3º secretário, Fernando Viegas, líder da ARENA, Eulálio Nery Caon, líder do MDB, Genir Destri, presidente do MDB catarinense, Aurco Vidal Ramos, 1º Vice-presidente do Legislativo, Walter Gomes, Paulo Rocha Faria, Ademar Garcia Filho, Celso Ramos Filho, Ivo Montenegro, Pedro Harto Hermes, Waldemar Salles e o vereador Waldemar da Silva Filho, líder da ARENA na Câmara Municipal de Florianópolis.

Pelo calendário que a Mesa dirigente da Assembleia Legislativa fará observar, espera-se que a eleição do sr. Jorge Konder Bornhausen se realize na tarde de amanhã, em sessão especial, estando sua posse prevista para a próxima sexta-feira, em sessão solene do Legislativo catarinense.

RECURSO

Por outro lado, tem-se como certo que o MDB apresentará representação ao Supremo Tribunal Federal, arguindo pela ilegitimidade da emenda e do processo eletivo.

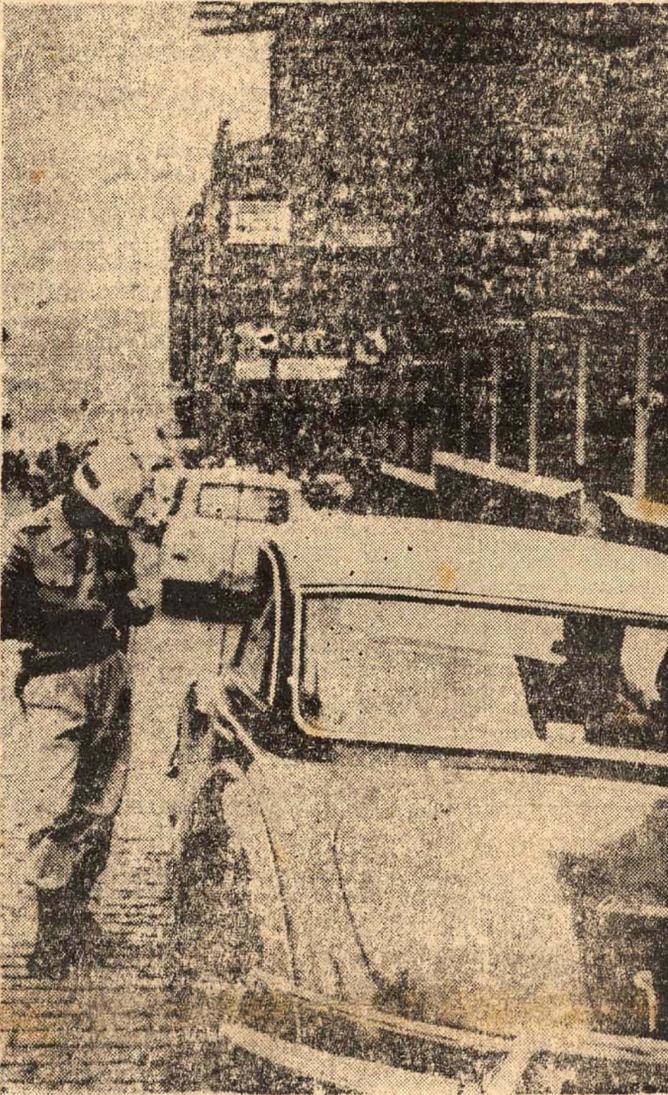
Segundo nota distribuída no fim da semana, a oposição apresentou vários artigos da Carta Magna infringidos pela emenda 1/67. Notícias que ontem transpiraram dizem contar de que o MDB se reunirá para tomar oficialmente a decisão de recorrer ao Judiciário. (Mais Vice na 4ª página, em "Política & Atualidade").

DEBATE

Rebatendo as críticas oposicionistas no Legislativo estadual, o líder da ARENA, deputado Fernando Viegas, afirmou, antes da aprovação da emenda, que a matéria foi debatida com a mais ampla liberdade, resultando o "magistral voto de qualidade proferido pelo presidente da Comissão deputado Zany Gonzaga".

Disse ainda que "qualquer bisonho estudante de curso colegial ou universitário aprendeu nos bancos escolares que o Brasil é

A HORA DA MULTA



Medidas energicas têm sido tomadas pelas autoridades do trânsito em Florianópolis, numa tentativa de disciplinar o difícil tráfego de veículos nas estreitas ruas da Capital. A multa aplicada aos carros estacionados em locais proibidos tem-se verificado constantemente no centro da cidade.

Costa retorna com novas esperanças

Com a certeza de ter iniciado uma nova era nas relações do Brasil com o Prata, segundo declarou ao desembarcar, chegou, domingo, no Galeão, às 12h40m, o Presidente eleito Costa e Silva procedente de Buenos Aires, onde esteve 4 dias em visita oficial, acompanhado do sr. Magalhães Pinto, futuro Ministro das Relações Exteriores.

Despedindo-se o mais rápido possível dos amigos e companheiros que o foram receber, o Marechal Costa e Silva tomou seu carro particular, dizendo que a hora de trabalhar está chegando e que precisava descansar um pouco, antes de seguir para Brasília. Estava bem disposto e sorriu várias vezes para um grupo representativo dos 318 excedentes das faculdades de Medicina da Guanabara, que o ovacionava com palmas e o cântico "Costa, Costa, Costa".

Os estudantes levaram também uma faixa, que os identificava como componentes da "Turma Costa e Silva".

AMAVEL Sobre a visita, o Presidente eleito disse ter sido tratado com carinho pelo povo argentino.

Trocamos palavras amáveis e tudo correu bem. Não fizemos qualquer acordo, até agora, mas mantivemos conversas agradáveis com o General Onganía — disse.

O Marechal Costa e Silva voou do aeroporto de Buenos Aires até o aeroporto internacional de Ezeiza no avião "Libertad", do Presidente Juan Carlos Onganía, ao tomando o aparelho PPVJA, que a Varig reservou para a viagem. No

Galeão, o Presidente eleito permaneceu apenas o tempo suficiente para cumprimentar os que o aguardavam. Entre estes, estavam os Generais Lira Tavares, futuro Ministro da Guerra, Carlos Muriel, Justino Alves Bastos, Caldas Xexéo. Os Marechais Eurico Dutra e Magessi Pereira, o Senador Daniel Krieger e o futuro Ministro Mário Andréazza, dos Transportes, também foram recepcionar o Presidente eleito.

PROVEITO

Demorando-se um pouco mais no Galeão, o futuro Chanceler Magalhães Pinto disse que a visita à Argentina foi bastante proveitosa, particularmente do ponto de vista das relações exteriores. Afirmou que muitos contatos foram iniciados, visando um maior entrosamento, que poderá ensejar uma melhor compreensão mútua de problemas conjuntos.

O Senador mineiro frisou ainda que a futura integração Brasil-Argentina não se dará apenas no campo diplomático, mas, essencialmente, no social e no econômico, onde os dois países muito têm a dar um ao outro. Será um novo sistema de cooperação primeira vez tentado por nações sulamericanas.

CPI do dólar dá discussão na Câmara

BRASILIA, 6 (OE) — O Líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, espera contar com o apoio de representantes da ARENA a fim de criar a CPI do dólar e do processo de desnacionalização da economia brasileira, pois o número de deputados oposicionistas — 132 — não é suficiente para apresentar os requerimentos à Mesa, já que o quorum mínimo é de 137 assinaturas.

O parlamentar paulista frisou que espera encaminhar o documento ao Presidente da Câmara, até quarta-feira, e após a instalação das CPI pelo Regimento da Câmara, em seu primeiro a ser ouvido, quando dará sugestões para o roteiro dos trabalhos e pessoas que devem ser convocadas.

DIFICULDADES

Falando particularmente sobre a CPI que investigará "o escândalo da especulação do dólar", em consequência do aumento da taxa cambial, o Sr. Mário Covas não desconhece que poderão surgir dificuldades na investigação do assunto.

Indagado se acredita no êxito da CPI, quando o Serviço Secreto do Exército, aparentemente, nada apurou de concreto, respondeu que não sabe se o Serviço Secreto do Exército investigou o assunto e se houve resultado, concreto ou não. Falou-se nisso — frisou — logo após o aumento da taxa do dólar. Mas se as investigações foram secretas, logicamente os resultados não serão divulgados amplamente.

Acrescentou que o Congresso e a oposição têm uma única arma para utilizar: a constituição de Co-

Posse já tem programa

BRASILIA, 6 (OE) — O Itamarati fez divulgar o programa oficial de solenidades para a posse do Presidente eleito Artur da Costa e Silva. Cerca de 1500 convites já foram expedidos pelo cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, que aguarda a presença de cerca de 70 missões estrangeiras para a posse do novo Presidente do Brasil.

O PROGRAMA

Castelo Não Vai Cassar o Mandato De Pedrossiam

RIO (OE) — Fontes presidenciais informaram ontem que o Mal. Castelo Branco não cassará o mandato do Governador Pedro Pedrossian, do Mato Grosso.

Acrescentaram que a demissão do governador matogrossense, a bem do serviço público, não encerra o processo contra ele instaurado, devendo os autos serem remetidos à Justiça comum, para complementação de providências judiciais, sendo admitida ainda a possibilidade de o governador licenciar-se para aguardar o pronunciamento da Justiça de Mato Grosso.

É o seguinte o programa da posse: DIA 11 de março — 17 horas — Apresentação de credenciais dos Chefes das Missões Especiais. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro, de passeio.

18h 30m — Visita à nova sede do Ministério das Relações Exteriores. Local: Esplanada dos Ministérios. Traje: escuro, de passeio.

DIA 15 de março — 11 horas — Posse do Presidente da República perante o

Congresso Nacional. Local: Palácio do Congresso. Traje: escuro, de passeio, ou uniforme correspondente.

12 horas — Transmissão do Poder. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro, de passeio ou uniforme correspondente.

15h 30m — Cumprimentos das Missões Especiais. Local: Palácio do Planalto. Traje: escuro, de passeio.

22 horas — Recepção. Local: Palácio da Alvorada. Traje: casaca, colête branco, condecorações.

Papa Entrega Rosa De Ouro Ao Brasil

VATICANO (OE) — O Papa Paulo VI entregou domingo último, ao seu secretário de Estado, Cardeal Ticoiani, a Rosa de Ouro que será encaminhada no mês de agosto ao Brasil.

O Sumo Pontífice afirmou que a Rosa de Ouro é o símbolo de seu afeto pelo povo brasileiro. Será levada para o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde ficará exposta por ocasião das comemorações dos 250 anos de existência daquele templo.

Ao ato esteve presente o embaixador do Brasil na Santa Sé.

Presidente Examina Novas Cassações

RIO (OE) — O Presidente Castelo Branco reuniu-se na manhã de ontem com o Ministro da Justiça e com o Chefe do Serviço Nacional de Informações.

O Chefe da Nação analisou, segundo fontes oficiais, assuntos relacionados com a suspensão de direitos políticos que poderão ser decretadas nesta semana, ou a conveniência de transferir os processos para o próximo Governo, que os remetaria ao Supremo Tribunal Federal.

Anteriormente, o Mal. Castelo Branco despachou com o Chefe da Casa Civil, prof. Navarro de Brito.

Bob Kennedy conta divergencia com Johnson

WASHINGTON, 6 (OE) — O senador Robert Kennedy declarou que o governo dos Estados Unidos não tinha aceito propostas de paz para o Vietnã.

O senador reafirmou sua tese apresentada na quinta-feira passada, em discurso pronunciado no Congresso, e posta em dúvida, quase imediatamente depois, pelo secretário de Estado, Dean Rusk, que afirmou que os Estados Unidos haviam levado a efeito, em três oportunidades, o que sugeria Robert Kennedy, isto é, a suspensão dos bombardeios sobre o Vietnã, mas sem nenhum resultado.

Bob Kennedy lembrou a recente declaração do presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Alexei Kosygin, segundo o qual seria possível entabular negociações se os bombardeios fossem suspensos.

Em seu discurso de ontem, o senador por Massachusetts disse que seu irmão Robert, senador por Nova Iorque, teve razão ao pedir que os EUA adotem a decisão de negociar, à qual podem permitir-se no interesse do país, pois estão numa posição forte.

Depois de afirmar que o objetivo limitado dos EUA no Vietnã (impedir que o inimigo se apoderasse pela força do Vietnã do Sul) havia sido atingido, Edward Kennedy disse que "o que pode ser feito, agora, é uma guerra prolongada, com o consequente prosseguimento das mortes e destruições".

EDWARD COM BOB O senador Edward Kennedy declarou ontem estar

SÍNTESE

CONTRA

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, é contra a reforma da C.L.T. que faculta o trabalho à menor de 12 anos. Afirmou que o melhor seria que o Estado amparasse melhor os pais, inclusive com o salário profissional, de modo a que eles pudessem cuidar convenientemente dos filhos.

PRISAO

Ameaçado de prisão, na Guanabara, o varejista que sonegar a venda de cigarros. A informação foi prestada à imprensa pelo secretário de finanças do Estado.

ALTA DO DOLAR

O líder do governo na Câmara Federal, anunciou em Brasília, que ocupará a Tribuna, possivelmente hoje, para responder as acusações que lhe foram formuladas pelo líder do MDB, a respeito da alta do dólar.

ERRO

Dois aviões do tipo "Phantom" norte-americanos, são os responsáveis pelo trágico erro, que devastou a aldeia de Long-Bay, com um bombardeio no último dia dois. A declaração está contida em comunicado oficial norte-americano, expedido hoje, em Saigon.

COBAL

Dentro de 30 dias a COBAL, passará a operar, a rede de supermercados, postos de venda, auto-serviços e restaurantes do SAPS, vendendo ao público, sem intermediário, os diversos gêneros alimentícios de seus estoques. A informação é do Presidente da COBAL, general Castro Tórres.

PADILHA DESMENTE

O deputado Raimundo Padilha, líder do governo na Câmara, voltou a desmentir, as notícias sobre a existência de um movimento rebelde na ARENA, em consequência dos critérios adotados para o preenchimento dos cargos das comissões técnicas daquela casa do Congresso.

CASTELO NAO "CASSA" MAIS

Porta voz do Ministério da Justiça, reafirmou que o sr. Castelo Branco, não assinará novos atos punitivos, até o final de seu governo, embora o ato institucional nº 2, permaneça em vigor até o último minuto do dia 14.

DEFESA

Todos os habitantes da Argentina, sem distinção de sexo ou nacionalidade, poderão ser convocados a prestar seu concurso no novo serviço civil de defesa, destinado, segundo a lei, a satisfazer as necessidades da segurança nacional. O pessoal convocado ficará submetido às disposições do Conselho de Justiça Militar.

Radars na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

- x x x x x -

CORRERAM Rumores que o General Sylvio Pinto da Luz, seria candidato a Vice-Governador de Santa Catarina. Posso informar com absoluta segurança que ele não é candidato. O General Sylvio Pinto da Luz, está integrado na alta administração federal do atual e do próximo governo.

- x x x x x -

O VEREADOR RENATO Cavalazzi, está trabalhando para o aumento dos servidores municipais.

- x x x x x -

O ALMIRANTE Augusto Hamann Rademaker, que já foi Comandante do 5o. Distrito Naval, será o Ministro da Marinha, no Governo do Marechal Costa e Silva.

- x x x x x -

O COSTUREIRO Lenzi, está confeccionando um bonito e elegante modelo de gala para a Senhora General Sylvio Pinto da Luz, para a recepção de gala, na posse do Presidente Marechal Costa e Silva, dia quinze próximo no Palácio do Planalto, em Brasília.

- x x x x x -

O DEPUTADO Fernando Bastos, foi cumprimentado por inúmeras pessoas, pela sua atuação dinâmica na Assembleia Legislativa de SC, no caso da Emenda do Vice, quando votou contra.

- x x x x x -

NAO há mais vaga no "Paraiso das Universitárias. Aquela casa está completamente lotada com universitárias que vieram de longe estudar na Universidade de Santa Catarina. Comenta-se que a Reitoria, já providenciou outra residência para atender o grande número de acadêmicas.

- x x x x x -

NOTA-se que não há nenhum movimento em favor do turismo na Ilhasanta. No verão 66/67, diminuiu muito a frequência dos turistas nesta Capital. Sabe mos que um dos fatores principais são as péssimas estradas, que isolam completamente a Ilhasanta.

FALANDO em estradas, comentou-se que o Dr. Santa Rita, estava demissionário das funções de Diretor do DER. Comentam também, que as verbas daquela Diretoria, diminuirão.

- x x x x x -

HOJE O GOVERNADOR do Estado, inaugurará as novas dependências que compõem o Conjunto Comandante Petters no Centro de Instrução Policial Militar, na Trindade.

- x x x x x -

FCI residir na Guanabara, Ana Lúcia Silveira, um dos mais perfeitos manequins de sociedade Ilhasanta. Vai fazer o Curso de Psicologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- x x x x x -

DEVERAO ir à posse do Presidente Costa e Silva, próximo dia quinze, em Brasília, o Governador Ivo Silveira, o Deputado Leclian Slowinsky e o Desembargador Belisário Ramos da Costa.

- x x x x x -

CONFORME já divulguei em primeira mão, chegará amanhã, a esta Capital o Ministro Mário Thibau — Será recebido em Palácio, pelo Governador Ivo Silveira. A SIDESC, lhe homenageará com um coquetel no Querecência Palace.

- x x x x x -

O GOVERNADOR do Pará — Coronel Alceid Nunes, não veio ontem, conforme estava programado. Foi para o Rio Grande do Sul. Próxima semana, chegará a esta Capital. Informou o Dr. Deodoro Lopes Vieira, chefe do Gabinete de Relações Públicas do Palácio do Governo.

- x x x x x -

O ASSISTENTE de Cerimonial do Palácio Professor Ivo Schmitzbausen, está organizando o jantar no Palácio dos Despachos, que será em homenagem ao Ministro Mário Thibau, oferecido pelo Governador Ivo Silveira.

Santa Catarina Terá Programa De Cooperativas Habitacionais

Será lançado brevemente em Santa Catarina, o Programa de Cooperativas Habitacionais.

Para convidar o Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas a assessorar tecnicamente a execução do programa, reuniram-se com o diretor em exercício do órgão, os senhores Rodrigo de Mello Franco e Silvio Vicente de Carvalho.

Durante o encontro, os diretores do Banco Nacional de Habitação, destacaram ao Professor Alvaro Selvo Gentil, que a fundação das cooperativas será de responsabilidade dos sindicatos catarinenses e o financiamento do BNH.

Na Guanabara, os diretores Rodrigo de Mello Franco e Silvio Vicente de Carvalho, estudarão a assinatura de convênio com o Instituto de Pesquisas, visando a concretização imediata do programa.

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S A

Comunicação aos Senhores Acionistas

Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede do Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da rua dos Ilhéus, na cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2627 de setembro de 1940.

Jacob Augusto Moojen Nacul, Presidente
José Pedro Gil, Diretor
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor
Paulo Bauer Filho, Diretor

9-3-67.

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS EDITAL

Pelo presente ficam convidados os Senhores portadores de comprovantes do pagamento do ADICIONAL RESTITUIVEL, criado pela Lei N.º 1.474 51, referente ao exercício de 1953, a se apresentarem nesta Alfândega munidos dos respectivos comprovantes para necessária substituição por TITULOS DE OBRIGAÇÕES DO REAPARELHAMENTO ECONOMICO ou para a devolução em dinheiro das quantias que não atingiram o total de NCRS 1 (um cruzeiro novo). Esclarece mais que o prazo para as devidas substituições, inspira em 25 de Maio do corrente ano.

Alfandega de Florianópolis, 6 de Março de 1967

João Frederico Hacker — Inspetor

Esclarecimento da CODEC

A edição de 'O ESTADO' do dia 2 do corrente mês publicou artigo assinado pelo sr. Henrique Berenrauser, abordando problemas relativos à capital catarinense. O Gabinete Executivo da Comissão de Desenvolvimento da Capital tomou conhecimento do referido artigo e sua Direção, que tem procurado solucionar problemas que dizem respeito ao desenvolvimento da nossa cidade, sente-se na obrigação de tecer algumas considerações visando esclarecer o ilustre articulista em particular, e a população em geral das soluções que têm sido procuradas e alcançadas, graças ao alto descontentamento e à capacidade administrativa dos governos que Santa Catarina, nos últimos anos, teve a felicidade de possuir.

A Comissão de Desenvolvimento da Capital — CODEC, sem falsa modestia, influiu com parcela ponderável na mudança da fisionomia urbanística variceia da nos últimos quatro anos no Estreito. Justamente dessa época para cá é que o Estreito começou a ter um planejamento racional, tendo em vista as obras novas executadas e a serem executadas, em consonância com o Plano de Realizações da CODEC.

O Gabinete Executivo da CODEC sem pre acabou e acatará as críticas que visam seu esclarecimento e que tenham cunho construtivo. Reserva-se, porém, o direito de responder a críticas que atingem o setor de trabalho a seu cargo e que por sua falta de conhecimentos, logicamente incidem em erro, tornando-se, desafortunadamente, inoportunas e falhos de lógica. O trabalho do Gabinete Executivo da CODEC tem sido pautado pelas mais modernas concepções técnicas, naturalmente adaptadas à configuração típica da capital, nos locais onde executou suas obras.

Procura a CODEC, desde 1963, ano em que foi criada, resolver os problemas do Estreito e os demais da Capital, afetos ao seu setor, dentro das possibilidades financeiras que estão ao seu alcance. Com respeito ao aspecto técnico, o Gabinete Executivo afirma com ênfase, que tem procurado dar — e merecer de Deus o tem conseguido — a solução mais racional aos problemas inerentes ao trânsito chamado de velocidade, no Estreito, sempre dentro do esquema de trabalhos que lhe compete realizar.

A CODEC vem cuidando, em tempo oportuno, da abertura de eixos para o escoamento rápido do trânsito, usando as próprias palavras do articulista.

Assim:

1) Proporcionou, quando de sua instalação, o convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Viação e Obras Públicas, para a abertura da rua Gen. Gaspar Dutra.

2) Com seus próprios recursos, pavimentou a paralelepípedos a parte implantada da rua Gen. Gaspar Dutra.

3) Alargou, retificou e pavimentou a rua Machado de Assis. Desta forma, o acesso Norte da cidade de Florianópolis ficou resolvido, não com uma pista de 18 metros, que são as ruas Gaspar Dutra, mão única de entrada, e Fúlvio Aducci, mão de saída, respectivamente.

4) Quanto ao acesso Sul, que atualmente é feito pelas ruas Santa Saraiva e Pr. F. D. B. Cherm, o mesmo é ainda precário mas a primeira medida tomada pela CODEC quando de sua instalação, foi a conclusão de Viaduto Presidente Kennedy, situado na pista de saída da Av. Gov. Ivo Silveira, que liga a Ponte Hercílio Luz ao município de São José, junto ao rio Araújo. Esta Avenida está em fase de implantação. Tem 20 metros de largura, ou seja, duas pistas de rolamento de 7 metros cada uma, com canteiro central e a sua situação atual é:

1) Da Fonte Hercílio Luz até o praça Duque de Caxias, as duas pistas se encontram implantadas e com a pavimentação asfáltica concluída.

2) Da praça Duque de Caxias até o Morro da Caixa: terraplenagem executada.

3) No Morro da Caixa, iniciado o corte da pedreira existente e em fase de remoção, 40 casas de intrusos, para um terreno adquirido pela CODEC, em Capoeiras, assim iniciando, também, a erradicação da grade favela ali existente.

4) Do Morro da Caixa até a rua S. Cristóvão, locada.

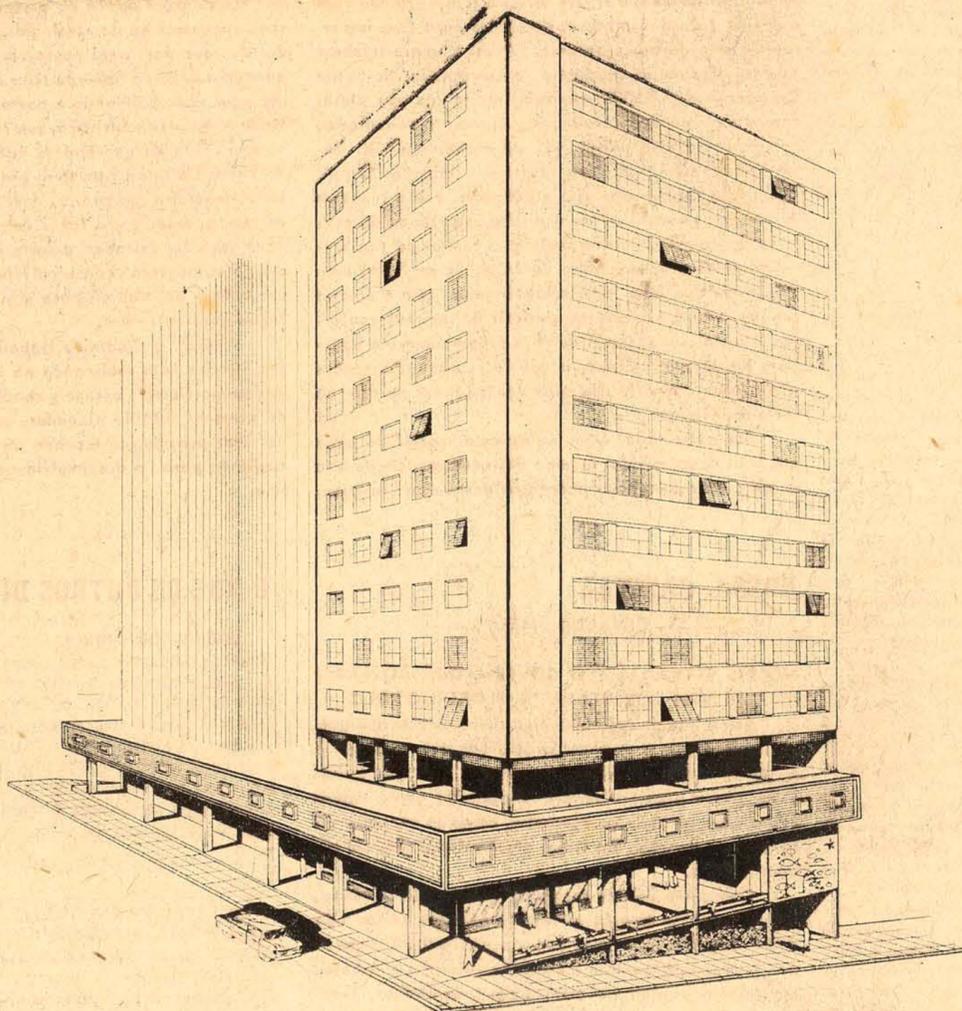
5) Da rua S. Cristóvão até a rua Joaquim Carniero, em fase de implantação, estando prevista a conclusão de terraplenagem para dentro de 30 dias.

6) Da rua Joaquim Carneiros até a rua João Meireles, em fase de execução das obras de arte correntes.

7) Da rua João Meireles até o final do perímetro urbano, em fase de cadastramento para desapropriações.

Com estas considerações, o Gabinete Executivo da CODEC julga ter abordado o assunto, com a propriedade que se fazia necessária, esclarecendo assim a opinião pública do que vem realizando em prol do bem comunitário e da real situação em que se encontra o andamento das obras afetas ao seu setor de trabalhos.

ASSUNTO FAMILIAR



INFORMAÇÕES



IMOBILIARIA
A. GONZAGA
DEODORO 11 TEL. 3450

VOCE TAMBEM SE ORGULHARA,
DE GARANTIR O FUTURO DE
SUA FAMILIA, ADQUIRINDO UM
APARTAMENTO DE ALTO PADRAO
NO MELHOR PONTO DA CIDADE

EDIFICIO



RUA DOS ILHEUS

FALAR E CALAR

GUSTAVO NEVES

Há quem goste de falar muito. Outros há, porém, que preferem calar, por cálculo ou por timidez. Diz a sabedoria popular que, se o falar é prata, o silêncio é ouro. E se para bem falar é indispensável muito bom senso, nem sempre o falar muito é índice de sensatez.

Isso tudo vem a propósito de uma notícia divulgada pelos jornais, segundo a qual o Marechal Costa e Silva teria recomendado aos membros do seu futuro Ministério que evitassem os pronunciamentos públicos. A ser confirmada a notícia, andou prudentemente o preclaro Marechal Presidente eleito. Entre os males que, desde há longos anos, têm impedido o livre curso da nossa História, encontramos a versatilidade dos políticos.

Aliás, sempre se reclamou, como qualidade essencial a quem se destinasse à carreira política, o dom da oratória. A facilidade de discursar, e ao tempo com todos os requintes da boa retórica, teria de ser condição para que um homem pudesse representar, no parlamento ou nas altas esferas do governo, o seu povo, a sua terra, ou o seu partido.

Daí, o ascendente do bacharelismo na política brasileira, quando ser bacharel implicava uma excelente voz, uma dicção exemplar e certa sensibilidade musical para não exceder, nem deixar de atingir o timbre e a harmonia convenientes a cada meio acústico. A eloquência não podia faltar ao tribuna, quando louvava ou criticava as coisas do governo.

O mundo, porém, ao cabo de tantas guerras, que contribuíram para o desprestígio do liberalismo, tanto quanto para a decadência da oratória, tem-se tornado prosaico. Querem-se as ações objetivas, as atitudes concretas. Os planos bem traçados sobre realidades. O romantismo político teve o seu fim, como o romantismo literário. O sufrágio universal se impôs na escola dos homens de responsabilidade nos destinos dos povos e o critério de preferência não inclui a qualidade do bem falar em público.

Assim, como as palavras das polícias e da imprensa, nestas, as horas públicas levam a vantagem de não se preocupar com a correção ortográfica ou prosaica, porque o jornalista que não escuta releva os cochilos e corrige as imprópriedades. Contudo, não lhe é lícito alterar idéias e pensamentos, embora haja algo que alterar para que possam ser veiculados sem sustos. Resulta disso, então, que aqueles que realmente dizem o que pensam incorrem na inconveniência, tanto como na imprudência se lançam os que pensam uma coisa e dizem outra.

Ora, a melhor conduta, parece, é a de quem se cala, porque deota sabedoria no evitar os riscos de ser mal interpretado ou de não ser preciso nas suas expressões. E por sobre tudo isso, é sempre apropriada certa cautela com a curiosidade dos repórteres, que gostam de confusão.

Vê-se, portanto, a propriedade da recomendação do Marechal Costa e Silva aos que serão os auxiliares do seu governo e que, sendo todos pessoas de incontestável prestígio moral, certamente não seriam próximos por vaidade, mas poderiam ser vítimas da própria sinceridade, explorada pela malícia dos confusionalistas, que abundam em momentos como este.

Talvez mesmo não falta à Nação quem melhor lhe fale, mas quem lhe assegure um futuro tranquilizador e progressista, consolidado sobre as instituições tradicionais plasmadas no espírito democrático do Brasileiro.

Otimismo

Em sete dias o Marechal Arthur da Costa e Silva assumirá a Presidência da República do Brasil. Se, em outros tempos, a cerimônia de transmissão do cargo de Presidente era precedida por um clima de intranquilidade, quando nem todos desejavam ver o eleito empossado, na situação atual nada se tem que temer a esse respeito. A tramitação do período excepcional que chega ao fim ao regime da nova Constituição de 24 de janeiro, haverá de se processar normalmente, em cumprimento às regras estabelecidas para esse fim.

O reencontro do País com a normalidade constitucional marca um dos mais importantes episódios da nossa história republicana. Os pontos de atrito entre o atual Governo, as lideranças partidárias e as mais variadas correntes de opinião, ávidas de participação nacional, deverão desaparecer com a caducidade dos Atos Institucionais, instrumentos que em momento algum foram encarados com a mais leve simpatia pela nacionalidade democrática.

Não se pode negar que, entre o Governo que entra e o Governo que sai, há alguns pontos de divergência. Embora ambos façam parte de um mesmo sistema, é natural que exista uma maneira diversa de encarar determinados aspectos da política e da administração, entre os homens que os compõem. Assim, pode-se verificar que as forças ascendentes, centro de esperança das divergências e descontentamentos, se beneficiam da oportunidade de distensão política e de alguns resultados práticos, pelos quais os atuais detentores do poder pagaram um preço alto em incompreensão e impopularidade.

Como o Governo do Marechal Castelo Branco

não conduziu a sucessão presidencial, segundo hoje se confirma, sendo mesmo que esta não lhe representou a vontade nem lhe obedeceu os controles, era inevitável que alguns dos integrantes do grupo alçado ao poder se sentissem desobrigados de dispensar aos que saem uma cobertura que implique continuidade em toda a linha de ação. Diante disso, as definições dadas até aqui pelo novo Governo, partem ao encontro da expectativa de desfogo que envolve o País, identificando-se com as aspirações assinaladas em todas as classes sociais, ao cabo de um programa de três anos, representados por sacrifícios gerais de produtores e consumidores, ainda sem resultados práticos na vida diária de todos.

O Governo que assumirá a 15 de março traz consigo a marca atenuada de um processo que entra, no momento da posse, em um novo quadro constitucional. Despido da força discricionária que emana dos Atos Institucionais, a solução de todos os futuros interesses deverá ser travada no diálogo parlamentar, onde a ponderação e o equilíbrio se oferecem em suas formas mais diversas. A própria Oposição se verá revestida de maior personalidade, beneficiando-se com a nova atmosfera legal sem o temor de marginalização e da intimidação, o que lhe permitirá encarar com mais independência os acontecimentos políticos.

A expectativa otimista que reina em torno da posse do Marechal Costa e Silva, é assim, plenamente justificada. O futuro Presidente, dispo de condições altamente favoráveis para empunhar o poder num clima estável e tranquilo, reúne as esperanças gerais para que o País permaneça na normalidade, ao mesmo tempo em que retoma o desenvolvimento.

Energia

A iluminação do interior da Ilha de Santa Catarina, tarefa que teve seu início no Governo do sr. Celso Ramos, vem recebendo do Governador Ivo Silveira os maiores cuidados. Ainda recentemente foi inaugurada a rede da Praia da Armação, importante núcleo pesqueiro do nosso litoral, agora também beneficiada com a ação governamental no setor energético. Outras praias, onde os homens do mar desenvolvem seu trabalho árduo e incansável na luta pela vida, têm recebido tratamento idêntico, demonstrando que o atual Governo tem sabido cumprir com os deveres que se propôs, nesse setor.

Pelos pronunciamentos que faz em todas as ocasiões em que liga pessoalmente o sistema energético do interior da Ilha, o sr. Ivo Silveira tem afirmado com a devida ênfase o interesse que volta para esse importante ponto do seu programa. Aliás, cumpre lembrar que foi o primeiro candidato a Governador de Santa Catarina a dedicar um capítulo inteiro da sua plataforma ao pescador catarinense. E sempre salientando como necessidade prioritária do atendimento a extensão da energia elétrica às praias do nosso litoral. Entende o Governador que o pescador, como todos os demais catarinenses, tem o direito de gozar do conforto da energia elétrica após a exaustão do seu trabalho no mar nem sempre dádivo. Se as duras condições em que luta pela sobrevivência, sua e da sua família, não lhe permitem usufruir de maiores confortos, é justo que os Governos lhes proporcionem o benefício da energia elétrica, a par de outras realizações que vão ao encontro das suas necessidades no terreno sócio-econômico.

Por outro lado, além do aspecto social da ação até aqui desenvolvida, merece destaque a atenção que se volta para o embelezamento da nossa orla litorânea.

O litoral de Florianópolis, prodigo em belezas naturais, reclama a ação do homem para que o panorama que exhibe aos olhos do forasteiro não apareça exclusivamente como obra da natureza, entregue à sua própria beleza por determinação dos poderes públicos. A ação que se desenvolve no setor administrativo pode e deve ressaltar ainda mais as belezas com que a natureza nos brinda. Dessa maneira, os que vivem na Cidade dedicados ao trabalho diário e às preocupações cotidianas, podem buscar refúgio e paz nos dias de lazer.

O nosso belo e misterioso litoral, ainda tão desconhecido por brasileiros de outros Estados que ainda não tiveram a ventura de presenciar a plenitude dos seus encantos, há de atrair para si os olhares admirados dos que por aqui passarem, no futuro próximo, quando a ação do Governo tiver completado a obra que até aqui vem realizando a passos largos, em seu benefício. A indústria turística, por sua vez, que ainda não se deu conta do que poderá auferir em lucros na Ilha de Santa Catarina com uma programação bem planejada no roteiro das praias, deve abrir os olhos e ir começando, desde já, a fazer valer a sua ação. Com a conclusão das estradas, o surto de desenvolvimento turístico aumentará consideravelmente, reclamando as condições que faltam para a sua definitiva implantação aqui entre nós.

Assim, o dinâmico trabalho que o Governador Ivo Silveira vem realizando no interior da Ilha, além de proporcionar notáveis condições para a elevação do nível de vida do pescador, atua, ao mesmo tempo, no setor privado, oferecendo uma grata e feliz oportunidade para o desenvolvimento da indústria turística.

Assim, o dinâmico trabalho que o Governador Ivo Silveira vem realizando no interior da Ilha, além de proporcionar notáveis condições para a elevação do nível de vida do pescador, atua, ao mesmo tempo, no setor privado, oferecendo uma grata e feliz oportunidade para o desenvolvimento da indústria turística.

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

NOSSAS ESTRADAS E O GOVERNADOR DO PARÁ QUE VEM POR TERRA A FLORIANO POLIS

Estou imaginando e comigo todos os catarinenses, os sacrifícios e o arrependimento por que passarão o sr. Governador do Pará, sua comitiva e alguns jornalistas que o acompanham. É mesmo da gente deixar cair a cara no chão de vergonha, como se expressa na linguagem popular. De Itajaí até Florianópolis, vai ser uma odisséia.

Como não hão de sacolejar todos os da comitiva, transitando por aquela estrada e quantas coisas não dirão mas hão de pensar todos aqueles ilustres patriotas contra nós, quando a lama do caminho e a burocracia constituírem um estrôvo aos seus desejos. Também, já estou vendo numa visão meio consoladora, as tapacões que serão feitas e que já estão sendo preparadas para dar uma boa impressão aos viajantes. Já devem andar pelo longo da estrada, muitos caminhões derramando material e máquina se arrastando sobre o leito preparado.

Só assim, á força de tapeação de última hora, aquele trecho, terror dos viajantes que demandam o norte do Estado e vice-versa, poderão ter sossegados por alguns dias tantos os seus pobres rins, pois, a BR-101 continua parada e inútil.

E os que tenham viagem marcada para a lama e os buracos aproveitarão a boa vontade, ainda mais se o poderoso engenheiro sol ajudar.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL — "A nova portaria da Censura teatral parece escrita num papiro egípcio por um daqueles ascetas da Tebaida que odiam o mundo do topo da coluna em que moravam. Ela vai das peças teatrais aos estandartes carnavalescos, numa proliferação maligna de artigos e incisos destinados a sufocar qualquer vitalidade que porventura exista em qualquer texto, cartaz ou bandeira. Fuja tudo, mate-se em tudo e compõe uma obra-prima de obscurantismo em 16 artigos. A tônica é exatamente a intervenção minuciosa e manica".

O ESTADO DE S. PAULO: "Sempre sustentamos que o sr. marechal Castelo Branco é, pessoalmente, um homem íntegro. Mas não pensamos da mesma maneira em relação ao seu "entourage". Fatos irrecusáveis provam mesmo que, em matéria de ligações escusas, numerosas altas personalidades com acesso fácil junto do sr. presidente da República nada ficam a dever aos favoritos dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart que tão triste fama deixaram pelas suas negociações e bandeiras. E a nossa experiência que-no-lo diz".

CORREIO DA MANHÃ: "O Conselho Federal de Cultura deverá estar destinado a ser aquilo que o MEC nunca foi. Pois este Ministério, mal havendo funcionado efetivamente em matéria de Educação, há muitos já mais tomou conhecimento de Cultura a não ser em termos protocolares ou, como na fase janguista, para objetivos de agitação. O resto foi a marginalização do trabalho intelectual e de pesquisa, seja sob o aspecto artesanal industrial ou editorial."

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho

AMOR E INTERESSE

A imagem não é minha mãe por conserto que seja não posso resistir à tentação de aplicá-la ao caso de Santa Catarina. Vem de doce e acidentado romance entre José Germano, brasileiro, solteiro negro jogador de Futebol e Giovanna Agusta, italiana, solteira, branca e condessa. Ao idílio, relacione-se o processo — talvez não tão doce, mas nem por isso menos acidentado — que se desenvolve em nosso Estado, sob a inspiração do que se convencionou chamar de "pacificação política".

Finalmente, após prolongada celeuma os pais de Giovanna concordaram com o casamento, desde que o regime estabelecido fosse o da separação de bens. A verdade é que, por mais que se faça, qualquer casal unido, seja por política ou por amor, não liga a menor importância para o que seja separação de bens. Se para um vale um só corpo e uma só carne, para o outro o que vale é uma só legenda. E aqui, para nós, está valendo a legenda da ARENA. Assim, enquanto o casal viver em união e harmonia, os bens de ambos serão igualmente divididos, como também o devem ser as suas misérias e tristezas. A separação de bens só passa a valer de verdade quando o casal se separa, voltando, na maioria das vezes, para o lar paterno.

EX-UDN e ex-PSD em Santa Catarina hoje vivem sob a mesma legenda da Aliança Renovadora Nacional. Enquanto durar essa união — que para alguns se afigura como eterna e indissolúvel — há de vigorar a divisão proporcional dos encargos da administração estadual. Uma vez desfeito, tais encargos (e cargos) ficam com o cônjuge que os possuía antes do casamento, no caso o ex-PSD. Semente não fica o posto de Vice Governador que, como é sabido, está sendo exercido por instrumento público, na presença de testemunhas fidedíssimas, todas elas deputados na Assembleia Legislativa.

Peripécias semelhantes às que

tem vivido o Estado de Santa Catarina no desenrolar deste incompreendido processo de "pacificação política", também viveram Germano e Giovanna às vésperas do seu casamento. Só que neste último houve uma oposição muito mais atuante que no primeiro, embora se fizesse tanto em um quanto em outro. Em ambos, muitos não admitem a possibilidade de casamento: origens, condições sociais, cor, etc. são argumentos que a toda hora são levantados para pôr em dúvida a indissolubilidade matrimonial. Os mais maledicentes chegam mesmo a dizer que Germano só quer se casar com Giovanna por puro interesse. Mas o bom crioulo tem sabido desmentir e vem dando provas de que existe, realmente, amor. E essa demonstração é dada de parte a parte. Giovanna e Germano, de mãos entrelaçadas, desafiam os impios e incompreensivos empunhando nas mãos a flor imaculada da paz e da fidelidade. Em Santa Catarina, essa flor é a emenda constitucional 1/67, colhida dos férteis canteiros políticos que regam os jardins da Capital. Essa flor, entretanto, tem entrado em existência breve, pois murchará inexoravelmente a 15 de março, quando será restabelecido no País o sistema de eleição direta para o Executivo estadual. Mas, até lá, o verde fruto que produziu já estará brotado, devendo alipermanecer até 31 de janeiro de 1970, quando cairá amadurecido. Talvez nem tanto quanto uns senhores sístidos desejassem, mas de qualquer forma já amadurecido.

"Mas" — perguntam os inquerers — "Se Germano quiser passar da conta e exigir da sua condessa, helicópteros, palácios, secretarias, bancos, etc., sempre mais e mais?"

"Daí" — diria eu — "não há fidelidade de condessa que a guente". E então, ao pé do ouvido, aconselharia a boa Giovanna providenciar o divórcio e voltar para a honrada casa dos seus pais que, certamente, tornarão a recebê-la de braços abertos.

Tanto no amor como na política há sempre um interesse em JBgo.

QUESTÃO DA PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO TERÁ SOLUÇÃO POLÍTICA

A questão da Presidência do Congresso, posta em termos políticos, será um dos primeiros problemas a serem resolvidos no âmbito do Congresso, logo depois da posse do Presidente Costa e Silva. Torna-se um tanto artificialmente para a esfera da interpretação constitucional e regimental, os elementos que a compõem agora, como a guerra nos dias decisivos da elaboração da Carta de 24 de janeiro, lhe dão caráter predominantemente político e reclamam para ela, portanto, uma solução política.

Talvez fosse mais exato dizer: uma solução de compromisso. O Senador Auro de Moura Andrade, por maior respeito que mereça a sua posição não poderá no momento oportuno fugir à realidade de um acordo de que foi centro, conduzido pelo Senador Daniel Krieger para evitar o conflito já então declarado entre as pretensões do sr. Pedro Aleixo e as razões do representante paulista para reivindicar a manutenção do status quo. A Presidência do Congresso lhe foi confiada, juntamente com a Presidência do Senado, quando o seu concurso paraceu decisivo para abrir uma saída à crise desencadeada com a idéia do plebiscito de 1962.

Com a escolha do sr. Pedro Aleixo para completar a chapa presidencial encabezada pelo Marechal Costa e Silva, o Marechal Castelo Branco decidiu dar ao Deputado por Minas Gerais uma compensação à perda da situação excepcional por ele desfrutada na Câmara. Garantiu-lhe que a eleição para a Vice-Presidência da República não significaria para ele a perpe-

va (para ele intolerável) de um período de ócio com dignidade, pois lhe caberia, como coube aos Srs. Café Filho e João Goulart, dirigir os trabalhos do Senado e presidir as sessões conjuntas do Congresso.

Esse compromisso do Marechal Castelo encontrou depois algumas dificuldades de vulto para ser integralmente honrado, desde que os atropelos a que acabou sendo submetida a elaboração da Constituição nova transformaram mais uma vez o gênio mico e influente Sr. Moura Andrade numa peça importante do ponto-de-vista das aspirações governamentais. Sua colaboração, sobretudo no cumprimento do estreito calendário organizado pelo Governo através do Ato Institucional n. 4, valeria o alto preço de um recuo completo do Marechal Castelo, em relação ao que se prometera ao Sr. Pedro Aleixo. Como o Marechal Castelo não estava disposto a pagar tal preço, abriu-se em determinado momento uma perspectiva de crise cujo desdobramento poderia atingir o destino do próprio Congresso.

Surgiu nesse ponto o Senador Daniel Krieger com a imaginosa fórmula da divisão dos encargos, mantendo-se a Presidência do Senado com o Sr. Moura Andrade e reservando-se do Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso.

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

QUADRO COMPARATIVO

Direitos dos Empregados na Rescisão do Contrato de Trabalho

SITUAÇÃO	PELA LEGISLAÇÃO ANTERIORES — CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO	PELA NOVA LEGISLAÇÃO OPTANTES	NÃO OPTANTES
EMPREGADO COM MENOS DE "1" ANO DE CASA	Nenhum direito	Nenhum direito. Os depósitos revertem a favor do fundo de Garantia.	Nenhum direito
Se dispensado COM JUSTA CAUSA			
Se dispensado SEM JUSTA CAUSA (inclusive os casos de término de prazo, cessação total ou parcial de atividades da empresa).	Nenhum direito	Direito aos depósitos, inclusive correção monetária, juros e mais 10% do total desses valores. Direito a férias, calculadas na base de 1/12 de 20 dias por mês de trabalho.	Direitos aos depósitos, correção monetária e juros. Direitos a férias, calculadas na base de 1/12 de 20 dias por mês de trabalho.
Se pedir dispensa	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se for aposentado	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se vier a falecer	Nenhum direito	Os dependentes terão direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
EMPREGADO COM MAIS DE "1" E MENOS DE "10" ANOS DE CASA (NÃO ESTÁVEL)	Nenhum direito	Direito aos depósitos, menos correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se dispensado COM JUSTA CAUSA			
Se dispensado SEM JUSTA CAUSA (inclusive os casos de cessação total ou parcial das atividades da empresa).	Indenização correspondente ao salário mais alto recebido da empresa, vezes o número de anos de serviço (salvo casos de cálculo pela média de salários: comissionistas e tarefeiros).	Por tempo anterior à opção: Indenização correspondente ao salário mais alto recebido da empresa, vezes o número de anos de serviço (mesma ressalva quanto aos cálculos por média). Pelo tempo posterior à opção: Direito aos depósitos, inclusive correção monetária, juros e mais 10% do total desses valores.	Indenização correspondente ao salário mais alto recebido da empresa, vezes o número de anos de serviço (mesma ressalva quanto aos cálculos por média).
Se pedir dispensa	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se for aposentado	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se vier a falecer	Nenhum direito	Os dependentes terão direitos aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se dispensado por motivo de força maior ou culpa recíproca	Indenização pela metade	Pelo tempo anterior à opção: Indenização pela metade. Pelo tempo posterior à opção: Direito aos depósitos, correção monetária, juros e mais 50% do total desses valores.	Indenização pela metade
EMPREGADO COM MAIS DE 10 ANOS DE CASA (ESTÁVEL)	Nenhum direito	Direito aos depósitos, menos correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se dispensado COM JUSTA CAUSA (falta grave apurada em inquérito judicial)			
Se dispensado por cessação parcial ou total das atividades da empresa	Indenização em dobro	Pelo tempo anterior à opção: Indenização em dobro. Pelo tempo posterior à opção: Depósitos, correção, juros e mais 10% do total desses valores.	Indenização em dobro
Se dispensado SEM JUSTA CAUSA	Direito a reintegração	Pelo tempo anterior à opção: Indenização em dobro. Pelo tempo posterior à opção: Direito aos depósitos, inclusive correção monetária, juros e mais 10% do total desses valores.	Direito a reintegração
Se pedir demissão	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se for aposentado	Nenhum direito	Direito aos depósitos, correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se vier a falecer	Nenhum direito	Os dependentes terão direito aos depósitos correção monetária e juros.	Nenhum direito
Se dispensado por motivo de força maior ou culpa recíproca	Indenização simples (número de anos de serviço, vezes maior salário, salvo casos de cálculo pela média de salários).	Pelo tempo anterior à opção: Indenização simples (número de anos, vezes maior salário, mesma ressalva quanto aos cálculos por média). Pelo tempo posterior à opção: Direito aos depósitos, correção monetária e juros e mais 5% do total desses valores.	Indenização simples (número de anos de serviço, vezes maior salário, mesma ressalva quanto aos cálculos por média).
Se houver acordo com a empresa	Não havia hipótese de acordo	Pelo tempo anterior à opção: É admitida a possibilidade de acordo. O empregado receberá como indenização a importância que convenionar, a qual não poderá ser inferior a 60% do valor resultante do maior salário que tiver recebido, multiplicado pelo dobro do número de anos à opção. Pelo tempo posterior à opção: Depósitos, correção monetária e juros.	É admitida a possibilidade de acordo. O empregado receberá como indenização a importância que convenionar, a qual não poderá ser inferior a 60% do valor resultante do maior salário que tiver recebido, multiplicado pelo dobro do número de anos de casa.

ENG.º PAULO MELRO

Nesta data advicaria o Eng.º Paulo Afonso de Freitas Melro, nome integrado em aqueles que com elevado espírito público participam na grande tarefa de traçar as rotas para uma administração estadual harmoniosa com os anseios desenvolvimentistas de Santa Catarina.

No Governo Celso Ramos, que moveu um novo processo de administração pública, quando se fez necessário a presença de um homem que associasse ao elevado conhecimento técnico a condição de líder, para chefiar a equipe que se responsabilizaria pela solução de um dos problemas que mais dificultavam o desenvolvimento do Estado, foi o ilustre aniversariante convidado a assumir a presidência da CEE. Nesta condição presidiu os grupos de trabalho que estudaram todas as regiões do Estado e que acabou por resultar no grande plano de eletrificação, cuja execução e resultados deixou Santa Catarina, já em 65, com grande disponibilidade de energia elétrica, situação única no país.

A vitória da política energética catarinense fez com que o Governador Ivo Silveira, preocupado em garantir os meios do crescimento do desenvolvimento do Estado, tivesse no técnico que liderou aquele setor, um dos seus primeiros convidados a participar da nova administração. Permanecendo na presidência da CEE é como tal o principal assessor junto ao Governo do Estado nos assuntos de energia elétrica.

Além da elevada função acima o Eng.º Paulo Afonso de Freitas Melro se destaca como membro ativo da Comissão Interestadual de Energia Paraná-Uruguai, do Conselho Consultivo da SOCELCA, da Comissão de Programas e Coordenação Organizatória do PLAMEG, do Conselho Deliberativo do Conselho do Departamento de Obras e Saneamento e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

A presença do Eng.º Paulo Afonso de Freitas Melro entre os principais assessores do Governo de Santa Catarina, dilata a seriedade com que nossa administração estadual cuida de um dos mais importantes setores da vida econômica catarinense. E o resultado disso tem sido o reconhecimento e o respeito não só das classes produtoras e do povo catarinense, como também das autoridades federais à administração estadual, sobretudo no setor de energia elétrica, cujo maior assessor, nos seminários e simpósios nacionais que debatem o assunto, merece o mesmo respeito dispensado aos

CINEMAS CENTRO
São José
 às 3 e 8 hs.
 Paul Guers
 Lex Barker
 Santa Berger
 — em —
 A FURIA DOS BARBAROS
 Tecnicolor.
 Censura até 14 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

Ritz
 às 5 e 8 hs.
 Patrick McGoohan
 Sean Scully
 — em —
 O CAVALHEIRO DA MASCARA NEGRA
 Tecnicolor.
 De WALT DISNEY
 Censura até 5 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

ROXY
 às 4 e 8 hs.
 Julie Andrews
 Christopher Plummer
 Eleanor Parker
 — em —
 A NOVIÇA REBELDE
 CinemaScope — Cór de Luxo
 Censura até 5 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

BAIRROS ESTREITO
CINEMA
 às 5 e 8 hs.
 James Robertson Justice
 Leslie Phillips
 — em —
 O GENIO QUE SABIA
 DEMAIS
 Censura até 14 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

TRIPLO
 às 6 hs.
 Hayky Mills
 Deborah Kerr
 John Mills
 — em —
 JORAÇÕES FERIDAS
 Censura até 14 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

Rajá
 às 8 hs.
 Ludzi Pichli
 Irma Alvarez
 — em —
 ONDE A TERRA COMEÇA
 Censura até 18 anos
 Vem aí!... DOUTOR JIVAGO

Instituto de Cultura Germânica Sucursal do Goethe — Institut COMUNICAÇÃO

O Instituto de Cultura Germânica, comunica aos interessados que estarão abertas as matrículas para o curso de alemão, a partir do dia 10 de março, no horário das 16 às 18,30 horas. Haverá cursos diurnos e noturnos com início no dia 15 de março. As matrículas deverão ser feitas à rua Victor Meireles nr. 34 — 1.º Andar

A DIRETORIA 92
FORÇA E LUZ DE CRICIÚMA S. A.
 — AVISO —

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 27 de fevereiro de 1967
 F. J. C. Canziani — Diretor Gerente
 5.3.67.

VENDE-SE OU TROCA-SE
 Uma casa ótima instalação, à rua Patrício de Almeida Andradá, 557 em Capoeiras.
 Tratar com o Sr. José Cardoso, na Biblioteca Pública, no período das 9 às 13 horas.

Novamente batido o Comerciaro: 2x0 Barroso Voltou a Vencer e Disputará as Finais

O ESTADO ESPORTIVO

Juvenil de Futebol de 67 Avaí e Tamarandé Estrearam com Resultados Expressivos

Com a realização de dois jogos, teve prosseguimento na manhã de hoje, no estádio dr. Adolfo Konder, o Campeonato regional de juvenis que reuniu na partida de abertura desta segunda rodada, as equipes do Avaí e do Postal Telegráfico, ambas estreando no certame.

O prólio em si caracterizou-se pelo equilíbrio na primeira fase, embora fosse o Avaí que tivesse fustigado com mais frequência o arco adversário e aproveitado as chances que lhes surgiram, no transcurso da luta.

Saulo, abriu a contagem aos 17 minutos desta fase e Carlos Henrique aumentou para 2 x 0, aos 38 minutos.

Na segunda etapa, o Avaí tomou conta do jogo embora tivesse consignado apenas um tento, nesta fase, através de Aldomiro que atirou por cobertura, para ludibriar o arqueiro postalista que estava adiantado.

Com 3 x 0, aos 11 minutos da etapa final, os avalanos tentaram gastar o tempo sem se empregar muito a fundo, conseguindo levar o match até o seu final sem maiores preocupações.

Formou a equipe vencedora com: Ademir; Edson, alceides, Vandoir e Jorge; Jair (Getúlio e Carlos Henrique); Aldomiro, Saulo, Luiz Cesar e Vanderley. Postal: Demaria; Maurilton, João, Hamilton e Nery; Mourici (Alci) e Ocúldo; Sergio, Joel, Osmar e Adão. Arbitragem sem maiores complicações de Roldão Borja auxiliado por Antônio Silveira e Cláudio Carminatti.

Como anormalidade, registrou-se a expulsão de Maurilton do onze postalista, por jogo violento.

No outro combate, estiveram em luta, Tamarandé e Paula Ramos. O onze do Continente estreava no campeonato enquanto que os paulinos vinham de uma derrota diante do São Paulo, por 2 x 1.

Jogo apenas regular como o fora o anterior com Avaí e Postal Telegráfico. No início o Paula Ramos tentou e chegou mesmo a forçar a defesa contrária em busca do gol de abertura do placard. Contudo, foi o Tamarandé que conseguiu abrir a contagem, por intermédio do extrema Celso que atirou de longa distância para encobrir o arqueiro paulino que se encontrava adiantado. Ai o clube do Estreito ganhou maior personalidade e passou a jogar com mais desembaraço enquanto que se sucedia ao contrário na retaguarda paulina que passou a apresentar falhas gritantes por onde os vermelhos penetravam para atirar ao arco do clube da estrela solitária. E Rogério, numa investida pelo miolo, dilatou o placard para 2 x 0, com que terminou a primeira fase.

Na etapa complementar o padrão de jogo não mudou, com o Tamarandé dominando a maioria das jogadas em quanto os tricolores ressentiam-se de melhor organização em sua defesa. Foi relativamente fácil ao Tamarandé chegar aos 4 x 0, com ten-

tos de Zé Carlos e Mário Cesar, deixando de assinalar Carlos e Mario Cesar, de outros tentos, tal a vulnerabilidade da retaguarda paulina.

O Tamarandé alinhou: Cabral; Osvaldo, Verdola, João e Francisco; Gilton (Zé Carlos) e Wilson; Celso, Rogério, Wilmar e Mário Cel-

sar. Paula Ramos; Miranda; Paulo Cesar, Admir, Luiz e Carlos; José e Póvoas; Maurino, Claudio, Luiz Felipe e Adinei.

Arbitragem de Antônio Silveira, muito boa, auxiliado com precisão nas laterais por Roldão Borja e Cláudio Carminatti.

Anormalidades, não houve.

Federação Catarinense de Futebol de Salão

NOTA OFICIAL N.º 03/67

Resolução tomada pela Diretoria em reunião do dia 28 de fevereiro de 1967.

Expediente: Foram recebidos os seguintes: Of. S/N de 28/2/67 da Associação Atlética Banco do Brasil. Of. N.º 1/67 do Centro de Instrução da Polícia Militar. Of. N.º de 24/2/67 do Rodoviário Atlético Clube. Of. n.º 01/67 da Associação Desportiva Colegial. Of. N.º 10/67 da Liga Joinvillense de Futebol de Salão. Of. Cir. do Esporte Clube Tabajara. Of. S/N de 27/2/67 do Clube Doze de Agosto.

DEPARTAMENTO TECNICO:

1) Em virtude do reduzido número de clubes da Divisão Especial que se inscreveram para o Torneio de Verão, fica o referido torneio, transformado em Torneio Aberto, na categoria de adultos, cancelando-se o torneio Juvenil.

2) Aprovar a tabela abaixo para o referido Torneio:

Dia 7/3 20 horas — Tiradentes x Colegial às 21 horas — Clube Doze x Rodoviário
Dia 10/3 às 20 horas — Paineiras x AA B. Brasil — às 21 horas — Colegial x Clube Doze
Dia 14/3 às 20 horas — Rodoviário x Paineiras às 21 horas — AA. B. Brasil x Tiradentes
Dia 17/3 às 20 horas — Paineiras x Colegial — às 21 horas — Tiradentes x Clube Doze
Dia 21/3 às 20 horas — AA. B. Brasil x Rodoviário — às 21 horas — Clube Doze x Paineiras
Dia 24/3 às 20 horas — Rodoviário x Tiradentes — às 21 horas — Colegial x AA. B. Brasil
Dia 28/3 às 20 horas — Tiradentes x Paineiras — às 21 horas Rodoviário x Colegial
Dia 31/3 21 horas — A. A. Banco do Brasil x Clube Doze.

Para cada partida haverá uma tolerância de 15 minutos.
Florianópolis, S. C. em 28 de fevereiro de 1967.
Ody Varella — Presidente — Silvío Serafim da Luz — Secretário

Será Formado o Comitê de Organização do Mundial do México

CIDADE DO MEXICO — O Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol de 1970 será formado dentro de três semanas.

Os trabalhos preliminares para sua constituição terão lugar no México de 12 a 19 próximo, entre os principais dirigentes da FIFA e da Federação Mexicana. Acredita-se que o presidente da Federação Mexicana, Guillermo Canedo, presidirá esse comitê que deverá preparar a 9.ª Taça Jules Rimet.

E' provável que os representantes da FIFA e da Federação local escolham, durante os trabalhos, as cidades em que se disputará o campeonato. As cidades candidatas são, até o momento, Guadalajara, Puebla, Vera Cruz, Leon, Monterrey e Toluca.

Grande expectativa cercou o segundo cotejo entre Barroso e Comerciaro, pela decisão da 2.ª vaga para as finais do certame estadual, ao lado de Metropol, Perdigo Commercial, travado anteontem em Itajaí. A grande interrogação da torcida dos clubes pairava na frase — O Comerciaro vencerá o Barroso em seu reduto? E a resposta viria 90 minutos após, quando a esquadra barrosista em curto espaço de 2 minutos, decretava a derrota do onze visitante por 2 x 0, e se classificava para as finais do estadual, agora bem próximo do título que jamais conquistou, o de campeão estadual.

Zora Folley, o Próximo Adversário de Cassius Clay, é um Tranquilo Chefe de Família Numerosa

Nova Iorque — Zora Folley, o novo desafiante do campeão mundial dos pesados Cassius Clay, treina a fundo para aquilo que será a grande oportunidade de sua vida — dia 22 do corrente — no Madison Square Garden, desta cidade.

Folley, de 34 anos, a quem se chama "A Nona Vitima" do campeão é um tranquilo pai de família com oito filhos. Ele é aguardado terça-feira aqui, depois de já ter se preparado durante três semanas, à base de marchas a pé de 15 km, em terras do Arizona.

Escultural atleta negro, embora de compleição física inferior à de Cassius Clay, Zora Folley é considerado um "gentleman" pelos círculos pugilísticos norte-americanos. Cortês, reservado, bom conversador, é um dos raros pugilistas essencialmente "científicos" da categoria dos pesados. Sacrifica a força pela tática, "qualidade primordial de um profissional", costuma dizer Folley.

Segundo seu "manager", ele pesa atualmente 93 quilos e acredita que se apresentará com 90 quilos no quadrilátero, depois de quinze dias de treinamento em Nova Iorque.

Com a realização de sete ou oito campeonatos mundiais por ano, não se pode dizer que este combate suscite excessivo interesse, já que Folley está muito menos cotado para derrotar o campeão do que Ernie Terrell, Floyd Patterson ou mesmo George Chuvallo. Todavia, acredita-se que a experiência, o sangue-frio e a inteligência de Folley lhe serão de grande utilidade.

Zora Folley aguarda esta oportunidade há vários anos, desde o reinado de Patterson. "You dar uma boa lição de boxe a essa Clay" — disse o novo desafiante em tom aparentemente persuasivo, mas sem que se possa saber se o pugilista está verdadeiramente convicto do que afirma.

De qualquer forma, a quantia que lhe proporcionará seu provável sacrifício nas mãos de Clay, lhe permitirá comprar dois caminhões de transporte de gado, que se acrescentarão aos que já possui e que cedeu, em aluguel, à companhia de transporte de seu "manager", Billy Swift.

As finais do estadual, agora bem próximo do título que jamais conquistou, o de campeão estadual.

Mas o cotejo de domingo, em Itajaí, disputado em gramado enlameado, teve um desenrolar tecnicamente regular, pois o público não poderia esperar melhor espetáculo daquele que presenciou pois o gramado pesado, impossibilitou que as duas esquadras pudesse mostrar tudo aquilo que sabem. O prólio inclusive esteve ameaçado de ser transferido, porém acabou o árbitro por considerá-lo apto e o jogo foi con-

firmado. Aos 14 minutos num arremesso de rara felicidade de fora da área, Osmar dava a torcida barrosista motivo para vibrar, marcando 1 x 0. Aos 16 minutos, ainda no auge, de vibração da torcida itajaíense, o extrema Juquinha, num potente arremesso elevou para 2 x 0, consolidando aí o triunfo que desejava, para a fase final.

O Barroso venceu assim: Diogo; Cavaco, Jacó, Phillips e Alvacir; Osmar e Milton; Hélio, Bira, Pôereirinha e Juquinha. Comerciaro: Heitor Gilberto, Acíoli, Nico e Têco; Seconi e Leo; Waldomiro, Mario Araújo, Nilzo e Chiquinho. Arbitragem de Virgílio Jorge foi precisa muito bem auxiliado por José Carlos Bezerra e Enio Carvalho.

Renda de 40.000,00 e anormalidades não se registraram.

Avaí e Carlos Renaux Empataram em Tijucas: 1 x 1

Realizando a partida de honra das comemorações do Tiradentes, as equipes do Avaí, desta Capital, e Carlos Renaux, de Brusque, empataram anteontem em Tijucas após peléja das mais reñidas e eletrizantes. 1 x 1 foi a contagem.

Federação Atlética Catarinense ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o que dispõe o Art. 24 do Estatuto, ficam convocados todos os filiados para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 18 de março, às 20 horas, na sede desta Federação à Avenida Hercílio Luz, 4, com a seguinte ordem do dia:

- 1) A preciação do relatório da diretoria referente ao bienio 65/66.
 - 2) Eleição para os cargos de Presidente e Vice Presidente e Conselho Fiscal.
 - 3) Homologação de filiação e desfiliação de Clubes e Ligas.
 - 4) Homologação do Convênio celebrado com a Prefeitura Municipal sobre o Estádio Santa Catarina.
 - 5) Assuntos diversos.
- Não havendo número legal, a Assembleia se reunirá com qualquer número, 30 minutos após a hora marcada para a 1.ª convocação.
Florianópolis, 28 de Fevereiro de 1967
Ody Varella — Presidente

Fla, Palmeiras, Cruzeiro e Internacional

Fla, Palmeiras, Cruzeros e Internacional

— Empatou o Bangú em Curitiba

O novo torneio Roberto Gomes Pedrosa, disputado por equipes cariocas paulistas, mineiras, gauchas e paranaenses, foi iniciado anteontem com o desdobramento de cinco jogos sendo dois clássicos estaduais.

No Maracanã o Palmeiras, ganhou do Fluminense, marcando 4 x 2. No Pacaembú, o Flamengo passou pela Portuguesa de Desportos, pela contagem de 2 x 1. Em Minas Gerais, no Mineirão, o Cruzeiro passou pelo Atlético, assinalando 4 x 0. Em Pôrto Alegre, o Internacional, desta feita, passou pelo Grêmio, marcando 2 x 0. Finalmente, em Curitiba,

o Bangú não foi além de um empate diante do Ferroviário, local, pelo escore de 1 x 1. A maior renda da rodada pertenceu ao jogo Cruzeiro x Atlético que rendeu NCr\$ 190.607,00.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada do R. G. P., marca para amanhã, os seguintes jogos:

Em S. Paulo — Palmeiras x Corinthians
Em P. Alegre — Internacional x Flamengo
Na Guanabara — Bangú x Vasco da Gama
Em M. Gerais — Atlético x Santos

José Matusalém Comelli

Marcílio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

Resolução de Xangai é Exemplo para Chineses

O último documento importante da revolução cultural chinesa foi a resolução do Comitê Revolucionário de Xangai sobre a situação política na Cidade — a maior da China (dez milhões de habitantes) e a primeira a ser tomada pela tripla aliança dos rebeldes revolucionários (guardas vermelhos e outras organizações maoístas), dos militares revolucionários e dos quadros revolucionários (dirigentes do partido e do governo da linha maoísta). A resolução, divulgada a 27 de fevereiro, foi apontada como novo exemplo do caminho a ser seguido pelos maoístas de ou-

tras regiões do país. São os seguintes os seus trechos principais: Guiados e encorajados pela linha revolucionária proletária representada pelo Presidente Mao, e elevando bem alto a grande bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, os revolucionários proletários de Xangai realizaram a grande união e, concentrando todas as suas forças, afastaram do seio do partido o punhado de elementos que detinham posto de direção mas se engajavam na vida do capitalismo. Depois de uma luta heróica e encarniçada, contiveram

a sinistra tendência do economismo contra-revolucionário e assim frustraram por completo a nova contra-ofensiva da linha reacionária burguesa. Em todos os domínios tomaram o poder ao pequeno grupo de indivíduos que detinham postos de direção e se engajavam na via do capitalismo, entricheirados no antigo Comitê Municipal do Partido e no antigo Comitê Popular de Xangai. Em seguida, estabeleceram o órgão supremo do poder provisório em Xangai, o que constituiu grande vitória do pensamento de Mao Tsé-tung. Após o estabelecimento de

tal órgão, a grande revolução cultural proletária de Xangai ganhou novo ímpeto e deu novo impulso à aplicação do princípio "fazer a revolução e promover a produção". Criou-se com isso, uma excelente situação. O estabelecimento do órgão supremo do poder provisório local de Xangai não significa, de maneira alguma, o fim da luta. A mais importante tarefa estratégica que neste momento desafia os revolucionários proletários é esta: aplicar com firmeza as diretivas do Presidente Mao e do Comitê Central do Partido; continuar a mobilizar as massas, sem reservas, tendo confiança nelas, apoiando-se nelas e respeitando seu espírito de iniciativa; aplicar com resolução a grande união dos re-

volucionários proletários e a "tríplice aliança" em todos os setores e todos os organismos; tomar, se necessário, todos os poderes do Partido, da administração e das finanças, acaso usurpados pelo punhado de indivíduos que, no seio do Partido, detendo nêles postos de direção, tomaram o caminho do capitalismo; reter com firmeza e utilizar bem as rédeas de tais poderes; fazer a revolução e promover a produção, estimular sem cessar a consciência revolucionária das massas e o espírito revolucionário e científico e o senso de organização e de disciplina dos revolucionários proletários; e transformar Xangai em uma grande escola, de onde se estude e aplique dinamicamente o pensamento de Mao Tsé-tung. A grande revolução cultu-

ral proletária é uma revolução que se processa no quadro da ditadura do proletariado. Todas as organizações revolucionárias de todos os setores, todos os bairros e todos os distritos de Xangai devem, sem exceção, realizar reuniões multilaterais de organizações revolucionárias. No curso de tais reuniões, essas organizações devem proceder a análises concretas para verificar qual a

classe a deter, em última análise, o poder em cada setor, para determinar se é necessário ou não assumir o poder, como tomar o poder ou como exercê-lo quando já tomado. Devem realizar o balanço de suas experiências e determinar as tarefas a assumir. Nos setores nos quais o poder já tenha sido tomado com a ajuda de tripla aliança, e ainda naqueles e

que o poder já esteja há tempos em mãos dos revolucionários proletários, é preciso reter com firmeza as rédeas do poder e saber utilizá-lo. É preciso continuar sem reservas, a mobilizar as massas, apoiar-se na esquerda revolucionária proletária, e ganhar-lhes para a nossa causa, a fim de poder cumprir as tarefas da luta, da política e da reforma.

Noticias do Balneario de Camboriú

(Correspondente CYZAMA)

PADRES FRANCISCANOS RECEBIDOS ENTUSIASTICAMENTE PELO POVO

Desde o último domingo de fevereiro, dia 26, que a Paróquia do Balneario de Camboriú passou a contar com a colaboração de abnegados Padres Franciscanos.

Antes de apresentarmos as nossas boas vindas ao Revmo. Frei Cirilo Lovato e ao Revmo. Frei Mário Guidari, sentimos nos na obrigação de prestarmos alguns esclarecimentos aos nossos prezados leitores.

É preciso que se desfaça duma vez por todas a intriga infame de que somos contra Padres, pois educados nos ensinamentos do Divino Mestre, é com orgulho que nossos filhos também integram a religião católica.

Acontece, porém, que sempre soube mos "dar à Cesar o que é de Cesar" e já-mais poderíamos criticar ou esquecer um Padre Inácio Hort ou um Padre Gregório Wamerling quando ministravam sadios ensinamentos na Igreja Matriz de Laguna; também nunca olvidaremos dos 22 anos em que residimos em Rio do Sul, um Padre Maurício Barbosa Tomnik, um Padre Victor Vicens ou um Padre João Batista Delsale, este último o magrinho "bom gaúcho", pois em fins de 1962, na qualidade de Secretário do então Prefeito Oswaldo Claudino dos Santos, assistimos a celebração de Santa Missa comemorativa ao seu Jubileu Sacerdotal e foi tam-bém aquele querido amigo quem celebrou o enlace matrimonial de nossa filha na majestosa Igreja Matriz de São João Batista em Rio do Sul.

Após os explicações acima que se fazem necessárias, vamos agora cumprimentar, com entusiasmo invulgar e imenso júbilo a vinda dos Padres Franciscanos para o Balneario de Camboriú, sem esquecermos que o Vigário de Camboriú o Revmo. Padre Raul de Souza nestes 3 anos em que residimos nesta verdadeira "Nesga Do Céu Na Terra" tem sido um autêntico Padre.

O comércio em geral, os homens de empresa, as autoridades constituídas, todos estiveram irmanados cumprimentando

o Frei Cirilo e o Frei Mário na certeza inabalável de que de seus esforços obtiveram inúmeros benefícios.

Os Revmos. Padres aos quais homenageamos anteriormente, sendo que dentre eles o Padre Inácio de há muito deixou o convívio dos mortais; o Padre Gregório é o baluarte da construção da nova Matriz de Joinville na qualidade de incomparável Bispo daquela diocese; o Padre Victor é nos dias atuais um gigante na direção da "Casa do Pequeno Operário", em Porto Alegre; e o Padre João continua com a mesma dedicação, a mesma humildade, o mesmo devotamento ainda em Rio do Sul, nenhum deles esqueceu já mais os ensinamentos do Todo Poderoso nunca dando valor aos bens materiais, luxo, riqueza, ostentação, vaidade e outras coisas mais.

O Balneario de Camboriú está em festas com a chegada de Frei Cirilo Lovato e de Frei Mário Guidari a quem apresentamos umramos cumprimentos com votos de pleno êxito entre nós em prol da grandeza sempre crescente da nossa religião católica.

AGRADAVEL SURPRESA DO CEARA

Dia 2 de março em curso fomos surpreendidos com a visita do querido amigo José Mario Barbosa, sua esposa dona Irma Brand Barbosa e seus diletos filhos. O estimado funcionário público federal há 11 anos passados removido de Laguna para o interior do Ceará, nos últimos tempos residia em Fortaleza e possui 3 filhos catarinenses e 3 cearenses. A chegada da Kombi foi algo de comovente pois há um mês que empreenderam viagem rumo ao Sul e sofreram os danos da última enchente na Guanabara. Pretendem em Laguna dia 19 comemorar o aniversário do amigo Barbosa, no dia imediato o de sua sogra dona Jacyrá F. Brandl e dia 28 o natalício de sua esposa dona Irma.

O prezado visitante aqui esteve hospedado na agradável residência de seu cunhado, e nosso distinto amigo Antônio Brandão. DD. Gerente do Inco e de sua esposa, a bon dora dona Nilva. Boa viagem até Laguna, turma querida e sempre lembrada e sin ceros agradecimentos pela lembrança da visita ao velho amigo que as vezes acha que "recordar é sofrer".

Noticias de Lages

Escreveu: Nelson Brascher

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se na Catedral Diocesana o enlace matrimonial da Srta. MARIA BATISTA VARELA, filha do casal Sr. Jayme Varela — Da. Antonieta Varela, com o jovem CESAR AUGUSTO RIBEIRO, filho do casal Sr. Mauro Ribeiro — Da. Hil da Maellmann Ribeiro. A cerimonia religiosa foi efetuada por S. Excia. Rev. Ma. D. Daniel Hostin, Bispo Diocesano. Os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva, sita à Rua Cel. Cordova. Daqui enviamos as nossas felicitações aos jovens nubentes e seus felizes pais.

ANIVERSARIOS

Com satisfação registramos os seguintes: dia 28/2 Dep. Estadual Evilação Neri Caon, do M.D.B., representante da zona da Serra, na Assembleia Legislativa; Srta. Maria Neusi Brascher; Sr. Hercílio Gran-zette, alto funcionário da Secretaria da Câmara Municipal e menina Maria Cristina Marete Brascher, filha do Sr. Hugo de Castro Brascher.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Foi recentemente organizado pelo Sr. Interventor Federal, Dr. Nilton Rogério Neves, o Conselho de Administração e Planejamento para elaboração de planos que permitam um rápido desenvolvimento econômico-administrativo do Município de Lages, dentro de normas técnicas compatíveis com a atual conjuntura nacional. O presidente nato do Conselho é o

Prefeito do Município, assessorado pelos demais conselheiros, em sua maioria técnicas e diretores de departamentos. Como conselheiros, os assessores exercem funções gratuitas. No presente o Conselho é composto por um economista, um arquiteto, um advogado e de um professor, além do prefeito. A não ser o primeiro, os demais pertencem ao quadro de funcionários do município. O Conselho está em sua fase inicial dos trabalhos e o número de conselheiros poderá ser aumentado na medida de suas necessidades.

VISITAS

Encontram-se em nossa cidade em visita a seus familiares e amigos o Sr. Dr. José Luiz de Andrade, advogado da firma Park-Dawis, no Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. família; o Sr. Martinho Campos Netto, Gerente do Banco do Brasil da cidade de Estância Velha R.G. do Sul, também acompanhado de sua exma. família. Os visitantes são integrantes de tradicionais famílias lageanas. Desejamos aos ilustres filhos da "Princesa da Serra" um feliz descanso na boa terra.

MERCADO MUNICIPAL

O Sr. Interventor Federal de Lages que está atacando diversos setores de sua administração com aplauso geral da população, dentre as diversas providências des-taca-se a reforma completa que está procedendo no Mercado Municipal que atualmente apesar de as obras ainda não estarem terminadas já apresenta belo aspecto e ótima organização.

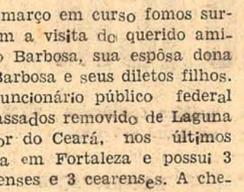
SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL SOL MAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

DIPRONAL

NECESSITAMOS ELEMENTOS CAPACITADOS PARA NOSSO DEPARTAMENTO DE VENDAS "LINHA WILLYS". OS INTERESSADOS DEVERAO COMPARECER A RUA FELIPE SCHMIDT — 60 — FONE 2051 — 3919 — SR. ADERBAL. NO HORARIO COMERCIAL.

DIPRONAL



DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS

POSSUI A VENDA:

- ITAMARATY — 1966
 - AERO WILLYS — 1966
 - RURAL 4 x 4 — 1966
 - RURAL 4 x 2 — 1964
 - GORDINE — 1965
- A VISTA OU FINANCIADO
RUA FELIPE SCHMIDT — 60
Fones — 2051 — 3919

7.3.67.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas.

Residência: Av. Hercílio Luz, 128, apt. 1

Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!

Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419

Traitar com Benjamim Averbuck

Fone: 3917

AGRADAVEL SURPRESA DO CEARA

Dia 2 de março em curso fomos surpreendidos com a visita do querido amigo José Mario Barbosa, sua esposa dona Irma Brand Barbosa e seus diletos filhos. O estimado funcionário público federal há 11 anos passados removido de Laguna para o interior do Ceará, nos últimos tempos residia em Fortaleza e possui 3 filhos catarinenses e 3 cearenses. A chegada da Kombi foi algo de comovente pois há um mês que empreenderam viagem rumo ao Sul e sofreram os danos da última enchente na Guanabara. Pretendem em Laguna dia 19 comemorar o aniversário do amigo Barbosa, no dia imediato o de sua sogra dona Jacyrá F. Brandl e dia 28 o natalício de sua esposa dona Irma.

DIPRONAL



DEPARTAMENTO DE VEICULOS USADOS

POSSUI A VENDA:

- ITAMARATY — 1966
 - AERO WILLYS — 1966
 - RURAL 4 x 4 — 1966
 - RURAL 4 x 2 — 1964
 - GORDINE — 1965
- A VISTA OU FINANCIADO
RUA FELIPE SCHMIDT — 60
Fones — 2051 — 3919

7.3.67.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas.

Residência: Av. Hercílio Luz, 128, apt. 1

Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

O Jardim Atlântico

cooperará para isso!

Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419

Traitar com Benjamim Averbuck

Fone: 3917

CINEMA VERDADE

Jorge Roberto Buchler

"O PADRE E A MOÇA"

Joaquim Pedro de Andrade, jovem cineasta brasileiro, impõe-se nesse filme como um dos maiores diretores de nosso cinema.

Basado num poema, de mesmo nome de Carlos Drummond de Andrade e filmado em três localidades do interior mato-grossense (principalmente em S. Gonçalo), "O Padre e a Moça" abre-nos novas perspectivas.

Para estudá-lo, devemos distinguir duas fases distintas, sem esquecer, é lógico, as suas implicações mais diretas. Assim pergunto: qual o centro da temática? Fácil o próprio nome já nos diz, "o padre" de um lado e "a moça" do outro. E agora, quais as implicações mais diretas d. que falo acima?

Também é muito simples, a população da localidade e seus problemas. Raciocínio claro, se pensarmos em termos de verdadeiro cinema: mostrar uma realidade. Nela desencadeiam-se dois fatores, estritamente imbricados: o fator sócio-econômico e o fator sexual. Separados é distorcer uma imagem real, é ofuscar a vida.

Vejam, então, estas duas partes distinguíveis no espaço fílmico, que são: 1o. — APRISIONAMENTO 2o. LIBERTAÇÃO

No meio de misticismo e preconceitos arcaicos, como tal inconcebíveis; natural porém, em tratando-se desses lugares es-quecidos do Brasil, ainda mais compreensíveis (mas de maneira nenhuma justificáveis) quando se vê o mesmo em grandes cidades, desenvolve-se esta estória.

Um padre, representante de uma classe decadente, aqui mostrado na figura de 11 jovens de ensinamentos atrasados, vindo talvez, de um meio propício para essas mentalidades incapazes de expandir-se em horizontes mais largos. Seus gestos, suas palavras, seu caminhar, demonstra perfeitamente isso.

Uma moça, Mariana, é um convite à vida; sentimento nascente em cada ser, motivação de uma existência. Uma população, em especial as velhos e dois homens e os explorados (os trabalhadores), simbolizam um quadro comum em nosso país.

Temos, assim, a tríade pronta para análise, sujeitando-a a esse pequeno espaço que se me oferece. Primeiramente vamos tratar da situação desse vilarejo, para uma melhor compreensão do problema central.

Como já deixei expresso no decorrer desse contato, localidades como essa vivem entre verdadeiras alucinações reigosas, geradas, em parte, pela falta de instrução, e no decorrer dos mais fracos economicamente.

Aquelas velhas trazem o veneno na língua, a destruição no olhar. Reunem-se em grupos, atacam, destroem. Isso torna-se visível, por exemplo, quando elas cercam o caminhar do padre: lançam o fogo da calúnia contra Mariana; ou quando após a visita da jovem a ele, todas passam a ignorá-lo quando de sua passagem.

O mais velho dos dois homens, o que criou Mariana desde pequena, encarna o poder econômico, uma classe dominante na exploração de pessoas, incapazes até de sentirem-se, roubadas, pelo contrário sentindo-se ainda, devedoras. Vê-se isso bem explicado, quando um trabalhador leva um diamante que, achou para esse personagem. E ent, grava o fruto de dias, semanas, anos de labuta e ao final ainda fica devendo. Outra cena elucidativa, pode ser apreciada no momento em que a câmera o focaliza, dirigindo uma dessas

Sentia-se o senhor. Até no direito de possuir a jovem colocava-se, querendo que ela o tomasse para marido.

O outro homem, de muito menos idade, terrivelmente apaixonado por Mariana mulher de deslumbrante beleza, na da mais significava do que o sonho distante, não impossível de conquistar coisas melhores. Justificação para isso, encontra-mos quando, ele a tem em seus braços a passos de possuí-lo e não consegue, tirando-se a chorar; ou quando ele senta do num local determinado, há já dois anos, contempla o quarto onde ela dorme.

Vemos que ele consegue perceber no vos caminhos, mas falta-lhe coragem, força para lutar. Sente-se diminuído, ser objeto, imerecedor de alcançar uma estrela. Só na fuga encontra alívio: a bebida.

No início, no ent, do velho padre Antônio que segundo ele não era nenhum santo, falou que esse dizia que nada devia mudar. Era a dominância querendo manter o poder.

CINEMA VERDADE

Jorge Roberto Buchler

"O PADRE E A MOÇA"

Joaquim Pedro de Andrade, jovem cineasta brasileiro, impõe-se nesse filme como um dos maiores diretores de nosso cinema.

Basado num poema, de mesmo nome de Carlos Drummond de Andrade e filmado em três localidades do interior mato-grossense (principalmente em S. Gonçalo), "O Padre e a Moça" abre-nos novas perspectivas.

Para estudá-lo, devemos distinguir duas fases distintas, sem esquecer, é lógico, as suas implicações mais diretas. Assim pergunto: qual o centro da temática? Fácil o próprio nome já nos diz, "o padre" de um lado e "a moça" do outro. E agora, quais as implicações mais diretas d. que falo acima?

Também é muito simples, a população da localidade e seus problemas. Raciocínio claro, se pensarmos em termos de verdadeiro cinema: mostrar uma realidade. Nela desencadeiam-se dois fatores, estritamente imbricados: o fator sócio-econômico e o fator sexual. Separados é distorcer uma imagem real, é ofuscar a vida.

Vejam, então, estas duas partes distinguíveis no espaço fílmico, que são: 1o. — APRISIONAMENTO 2o. LIBERTAÇÃO

No meio de misticismo e preconceitos arcaicos, como tal inconcebíveis; natural porém, em tratando-se desses lugares esquecidos do Brasil, ainda mais compreensíveis (mas de maneira nenhuma justificáveis) quando se vê o mesmo em grandes cidades, desenvolve-se esta estória.

Um padre, representante de uma classe decadente, aqui mostrado na figura de 11 jovens de ensinamentos atrasados, vindo talvez, de um meio propício para essas mentalidades incapazes de expandir-se em horizontes mais largos. Seus gestos, suas palavras, seu caminhar, demonstra perfeitamente isso.

Uma moça, Mariana, é um convite à vida; sentimento nascente em cada ser, motivação de uma existência. Uma população, em especial as velhos e dois homens e os explorados (os trabalhadores), simbolizam um quadro comum em nosso país.

Temos, assim, a tríade pronta para análise, sujeitando-a a esse pequeno espaço que se me oferece. Primeiramente vamos tratar da situação desse vilarejo, para uma melhor compreensão do problema central.

Como já deixei expresso no decorrer desse contato, localidades como essa vivem entre verdadeiras alucinações reigosas, geradas, em parte, pela falta de instrução, e no decorrer dos mais fracos economicamente.

Aquelas velhas trazem o veneno na língua, a destruição no olhar. Reunem-se em grupos, atacam, destroem. Isso torna-se visível, por exemplo, quando elas cercam o caminhar do padre: lançam o fogo da calúnia contra Mariana; ou quando após a visita da jovem a ele, todas passam a ignorá-lo quando de sua passagem.

O mais velho dos dois homens, o que criou Mariana desde pequena, encarna o poder econômico, uma classe dominante na exploração de pessoas, incapazes até de sentirem-se, roubadas, pelo contrário sentindo-se ainda, devedoras. Vê-se isso bem explicado, quando um trabalhador leva um diamante que, achou para esse personagem. E ent, grava o fruto de dias, semanas, anos de labuta e ao final ainda fica devendo. Outra cena elucidativa, pode ser apreciada no momento em que a câmera o focaliza, dirigindo uma dessas

Sentia-se o senhor. Até no direito de possuir a jovem colocava-se, querendo que ela o tomasse para marido.

O outro homem, de muito menos idade, terrivelmente apaixonado por Mariana mulher de deslumbrante beleza, na da mais significava do que o sonho distante, não impossível de conquistar coisas melhores. Justificação para isso, encontra-mos quando, ele a tem em seus braços a passos de possuí-lo e não consegue, tirando-se a chorar; ou quando ele senta do num local determinado, há já dois anos, contempla o quarto onde ela dorme.

Vemos que ele consegue perceber no vos caminhos, mas falta-lhe coragem, força para lutar. Sente-se diminuído, ser objeto, imerecedor de alcançar uma estrela. Só na fuga encontra alívio: a bebida.

No início, no ent, do velho padre Antônio que segundo ele não era nenhum santo, falou que esse dizia que nada devia mudar. Era a dominância querendo manter o poder.

CINEMA VERDADE

Jorge Roberto Buchler

"O PADRE E A MOÇA"

Joaquim Pedro de Andrade, jovem cineasta brasileiro, impõe-se nesse filme como um dos maiores diretores de nosso cinema.

Basado num poema, de mesmo nome de Carlos Drummond de Andrade e filmado em três localidades do interior mato-grossense (principalmente em S. Gonçalo), "O Padre e a Moça" abre-nos novas perspectivas.

Para estudá-lo, devemos distinguir duas fases distintas, sem esquecer, é lógico, as suas implicações mais diretas. Assim pergunto: qual o centro da temática? Fácil o próprio nome já nos diz, "o padre" de um lado e "a moça" do outro. E agora, quais as implicações mais diretas d. que falo acima?

Também é muito simples, a população da localidade e seus problemas. Raciocínio claro, se pensarmos em termos de verdadeiro cinema: mostrar uma realidade. Nela desencadeiam-se dois fatores, estritamente imbricados: o fator sócio-econômico e o fator sexual. Separados é distorcer uma imagem real, é ofuscar a vida.

Vejam, então, estas duas partes distinguíveis no espaço fílmico, que são: 1o. — APRISIONAMENTO 2o. LIBERTAÇÃO

No meio de misticismo e preconceitos arcaicos, como tal inconcebíveis; natural porém, em tratando-se desses lugares esquecidos do Brasil, ainda mais compreensíveis (mas de maneira nenhuma justificáveis) quando se vê o mesmo em grandes cidades, desenvolve-se esta estória.

Um padre, representante de uma classe decadente, aqui mostrado na figura de 11 jovens de ensinamentos atrasados, vindo talvez, de um meio propício para essas mentalidades incapazes de expandir-se em horizontes mais largos. Seus gestos, suas palavras, seu caminhar, demonstra perfeitamente isso.

Uma moça, Mariana, é um convite à vida; sentimento nascente em cada ser, motivação de uma existência. Uma população, em especial as velhos e dois homens e os explorados (os trabalhadores), simbolizam um quadro comum em nosso país.

Temos, assim, a tríade pronta para análise, sujeitando-a a esse pequeno espaço que se me oferece. Primeiramente vamos tratar da situação desse vilarejo, para uma melhor compreensão do problema central.

Como já deixei expresso no decorrer desse contato, localidades como essa vivem entre verdadeiras alucinações reigosas, geradas, em parte, pela falta de instrução, e no decorrer dos mais fracos economicamente.

Aquelas velhas trazem o veneno na língua, a destruição no olhar. Reunem-se em grupos, atacam, destroem. Isso torna-se visível, por exemplo, quando elas cercam o caminhar do padre: lançam o fogo da calúnia contra Mariana; ou quando após a visita da jovem a ele, todas passam a ignorá-lo quando de sua passagem.

O mais velho dos dois homens, o que criou Mariana desde pequena, encarna o poder econômico, uma classe dominante na exploração de pessoas, incapazes até de sentirem-se, roubadas, pelo contrário sentindo-se ainda, devedoras. Vê-se isso bem explicado, quando um trabalhador leva um diamante que, achou para esse personagem. E ent, grava o fruto de dias, semanas, anos de labuta e ao final ainda fica devendo. Outra cena elucidativa, pode ser apreciada no momento em que a câmera o focaliza, dirigindo uma dessas

Sentia-se o senhor. Até no direito de possuir a jovem colocava-se, querendo que ela o tomasse para marido.

O outro homem, de muito menos idade, terrivelmente apaixonado por Mariana mulher de deslumbrante beleza, na da mais significava do que o sonho distante, não impossível de conquistar coisas melhores. Justificação para isso, encontra-mos quando, ele a tem em seus braços a passos de possuí-lo e não consegue, tirando-se a chorar; ou quando ele senta do num local determinado, há já dois anos, contempla o quarto onde ela dorme.

Vemos que ele consegue perceber no vos caminhos, mas falta-lhe coragem, força para lutar. Sente-se diminuído, ser objeto, imerecedor de alcançar uma estrela. Só na fuga encontra alívio: a bebida.

No início, no ent, do velho padre Antônio que segundo ele não era nenhum santo, falou que esse dizia que nada devia mudar. Era a dominância querendo manter o poder.

CINEMA VERDADE

Jorge Roberto Buchler

"O PADRE E A MOÇA"

Joaquim Pedro de Andrade, jovem cineasta brasileiro, impõe-se nesse filme como um dos maiores diretores de nosso cinema.

Basado num poema, de mesmo nome de Carlos Drummond de Andrade e filmado em três localidades do interior mato-grossense (principalmente em S. Gonçalo), "O Padre e a Moça" abre-nos novas perspectivas.

Para estudá-lo, devemos distinguir duas fases distintas, sem esquecer, é lógico, as suas implicações mais diretas. Assim pergunto: qual o centro da temática? Fácil o próprio nome já nos diz, "o padre" de um lado e "a

IVO inaugura hoje melhoramentos na PM

O governador Ivo Silveira procede, no dia de hoje, à inauguração de mais um melhoramento introduzido na Polícia Militar do Estado.

Fará entrega das novas dependências do Conjunto "Comandante Peters", no Centro Industrial Policial Militar, na Trindade.

A par disso, outras obras acham-se em andamento, objetivando aparelhar ainda mais os serviços daquela corporação.

Também no dia de hoje prestam compromisso os novos recrutas da P. M.

Governador Promete Continuar Ajuda a Prefeitura De Florianópolis

Ao discursar na última sexta-feira, quando da inauguração do sistema de energia elétrica a Praia da Armação, e respondendo ao discurso do prefeito Acácio S. Thiago, assim se manifestou o governador Ivo Silveira: "A Capital, sr. prefeito, continuará a ter no meu governo, a colaboração que até aqui lhe vem emprestando. Essa ajuda tem e terá do meu governo."

Eratifica assim o governante catarinense, o seu propósito de levar a prefeitura da Capital a colaboração de seu governo, naquilo que ela mais necessita.

MAIS UM PARQUE INFANTIL

Continuando o seu programa de dotar todos os logradouros da capital de condições educacionais e recreativas, principalmente a população infantil, a prefeitura dará início ainda no corrente mês a instalação de um

parque infantil no Distrito de Canasvieiras.

De outra parte a prefeitura concluiu o calçamento à rua Frei Evaristo no centro da cidade, e iniciou a reforma no prédio do Grupo Escolar Municipal Osmar Cunha em Canasvieiras.

Joinville Prepara-se Para Comemorar Seu 116º Aniversário De Fundação

Está em desenvolvimento o programa de festas comemorativas ao 116. aniversário de fundação de Joinville.

A data, no próximo dia 9, comportará cerimônias que se iniciarão às 8 horas, com solenidade cívica na Praça da Bandeira; desfile de carros típicos e apresentação de danças folclóricas, à Rua do Príncipe; audição musical, às 20.30, na Sociedade Harmonia Lyra pelo Instituto de Música "Villa Lobos".

As festividades prosseguirão até o dia 12, domingo.

Padres Salesianos Poderão Dirigir Caso Do Menor De Itajai

Poderá ser confiada aos padres salesianos, a direção da Casa do Menor Desamparado, em Itajai, segundo informações procedentes daquela cidade litorânea.

Demarches nesse sentido encontram-se bastante adiantadas, objetivando proporcionar a menores que perambulam pelas ruas alimentação e instrução primária, com a cobertura das autoridades e do povo.

Sociedade De Homens De Cor De Rio Do Sul Tem Novo Superintendente

O professor Armênio Alves Rodrigues acaba de ser escolhido superintendente da União Catarinense dos Homens de Cor em Rio do Sul. Falando à imprensa daquela cidade, o novo representante da UCHIC declarou que tudo fará, no sentido de integrar a entidade, em campanhas para desenvolvimento cultural e social de seus filiados, além de envidar os melhores esforços por uma cada vez maior aproximação entre as regiões limítrofes, dentro do lema "Humanidade, Fraternidade e Amor Sublime", como bandeira sublime de atuação da UCHIC.

Ex-IAPM Divulga Tabela De Pagamento De Pensionistas

Foi distribuída a tabela de pagamentos de aposentados e pensionistas do ex-IAP dos Marítimos, residentes nesta Capital. Os portadores de carteiras de números compreendidos entre 001 e 220 e 001 a 22, respectivamente, receberão seus proventos e pensões entre os dias 7 e 22, no Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A, à rua Felipe Schmidt; os de números 230 a 690 e 22 a 258, no mesmo período, no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, S/A.

FIESC Reune-se Dia 21 Para Discutir e Votar Relatório

A Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina reúne o seu Conselho de Representantes no dia 21, às 15 horas, no Palácio da Indústria. Discutirá e votará o relatório e contas referentes ao exercício de 1966, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

DNER inaugura sabado trecho Itajai-Joinville da BR-101

Com a presença já confirmada do Ministro Juarez Távora, da Viação e Obras Públicas e com a do presidente Castelo Branco ainda a confirmar, o DNER deverá entregar ao tráfego no próximo sábado, dia 11, o trecho Joinville-Itajai, da BR-101. O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, eng. Hildebrando Marques Souza aguarda a chegada de emissário das Relações Públicas da autarquia, o qual, procedente do Rio, trará todo o programa a ser cumprido pelo Ministro e, possivelmente, também pelo presidente.

O Ministro Juarez Távora, que visita Santa Catarina pela segunda vez no governo Castelo Branco, além de participar das solenidades de inauguração do aludido trecho da 101, deverá ainda inspecionar o andamento de várias obras afetadas ao DNER, ainda em execução.

A BOA ESTRADA

O trecho Joinville-Itajai da BR-101 interligará duas das mais importantes cidades catarinenses, através de uma região geo-econômica de transcendental relevo para o progresso do Estado. União do norte ao vale do Itajai, a estrada, revestida

com capa de concreto asfáltico de 10 centímetros de espessura, construída dentro dos mais modernos requisitos de via de intensa circulação de veículos, oferecerá aos seus usuários um tráfego seguro e rápido, com o máximo de comodidade, e, como é óbvio, reduzirá em muito o tempo dispendido para a

cobertura do percurso. A rodovia no trajeto a ser inaugurado já tem pronta toda a sua sinalização, a vertical e a horizontal, assegurando já, aos veículos transeuntes, o livre tráfego de pista de rolamento.

ATE PIRABEIRABA

Segundo as declarações do diretor do DNER, sábado próximo proceder-se-á somente a inauguração do trecho mencionado — Itajai-Joinville — e não

Itajai-Pirabeiraba como se vinha anunciando, embora, frisou, todo esse trajeto possa, a partir daquela data, ser feito no asfalto, pois o trecho além Joinville deverá também ser liberado

ao tráfego. A inauguração da rodovia até o pequeno município do norte deverá ocorrer oficialmente tão

logo sejam concluídos os serviços de sinalização e de construção de um viaduto.

FIESC vai lutar contra a majoração da alíquota do ICM

Os empresários paranaenses, por intermédio da Federação da Indústria e do Comércio de seu Estado, estão aglutinando forças para uma reunião geral marcada para amanhã, 24 horas antes do encontro que manterão em Curitiba os Secretários de Fazenda do centro-sul — que será na sexta-feira — ocasião em que manifestarão o seu repúdio a pretendida majoração da alíquota do ICM, em documento que levará a assinatura conjunta das outras

Federações do sul do país. A esta reunião deverão estar presentes as entidades congêneres do centro-sul, inclusive a de Santa Catarina, que através seu presidente em exercício sr. José Elias, já se pronunciou contrária a medida, em declarações prestadas a "O

ESTADO". Afiançou o presidente da FIESC que a entidade não faltará a reunião de Curitiba e que "já estará disposta a lutar contra a elevação cogitada, coerente com o pensamento dos dirigentes empresariais do Estado e da região Centro-sul do país".

O sr. José Elias é de opinião que a atitude tomada pela Federação não defende apenas os interesses imediatos de industriais e comerciantes, mas, igualmente, os dos contribuintes, sobre quem repercutirá o aumento, ocasionando um acentuado decréscimo na sua já reduzida capacidade aquisitiva.

MOBILIZAÇÃO GERAL

A Associação Comercial do Paraná também se en-

gajou ao movimento e está disposto a mobilização geral de todas as classes produtoras de dez Estados da Federação. Os empresários, contudo, demonstram certo ceticismo quanto a elevação da alíquota, pois acham que os Estados não terão como provar a queda na sua arrecadação.

MEMORIAL

No encontro de Curitiba, os empresários redigirão um memorial de apelo aos governadores para que busquem outras fórmulas de aumentar as reservas de cada Estado, sem precisar recorrer a majoração da carga tributária, que já consideram exacerbada e sem tão pouco sacrificar as empresas que vivem dias cruciais com a implantação da

política econômica vigente no atual governo.

PRECIPITAÇÃO

Reportando-se a reunião dos Secretários de Finanças dos Estados do Centro-Sul do país, que se realizará sexta-feira próxima em Curitiba, o sr. José Elias, presidente da Federação da Indústria e do Comércio de Santa Catarina, declarou que via muita precipitação no intento dos governos estaduais que pretendem elevar a alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias, admitindo, todavia, que a FIESC pudesse rever o assunto em julho deste ano, quando já terá conhecimento da arrecadação registrada no primeiro semestre de 1967.

Ivo recebe 1º plano diretor da Sudesul

O jornalista Ismar Ruas, chefe de divulgação da Superintendência de Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste — SUDESUL — foi recebido na tarde de ontem pelo Governador Ivo Silveira, oportunidade em que, em nome do Superintendente daquele órgão, eng. Reginaldo Magno de Sá, fez a entrega do 1º Plano Diretor Trienal do SUDESUL.

O sr. Ismar Ruas achava-se acompanhado do sr. Anito Zeno Petry, Conselheiro de Santa Catarina junto à Superintendência de Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste.

O PLANO

O 1º Plano Diretor Trienal da SUDESUL, segundo declarações de seu Superintendente, nada mais é do que uma amostra seccionada do processo de planejamento que é, simultânea-

mente levantamento — diagnóstico — programação — execução — avaliação. Todas estas fases do planejamento estão sendo praticadas na Superintendência de Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste.

METAS FISICAS

O Plano Trienal, com orçamento aproximado de 114 bilhões de cruzeiros antigos, tem 52% desse total a ser aplicado em obras de infraestrutura (rodovias, eletrificação e abastecimento de água), 15,5% em recursos humanos (educação e saúde) e o restante nos outros setores.

As metas físicas do I Plano Diretor 67/69 estão compreendidas dentro dos setores de agropecuária e abastecimento; indústria; infraestrutura; recursos naturais; recursos humanos, com educação, saúde e serviço social; programas es-

peciais, com organização administrativa municipal.

No que diz respeito à metas físicas o Plano prevê, entre outras, as seguintes providências, nos setores acima relacionados: instalação de 30 escritórios de extensão rural, instalação de 40 campos de multiplicação, instalação de duas estações experimentais para pesquisas, organização e patrocínio de cursos de aperfeiçoamento e administração industrial, levantamento das condições sanitárias da Região, elaboração de projetos técnicos para construção de novos sistemas de abastecimento de água em 139 cidades, construção de 5 subestação abaixadoras de energia elétrica e de 500 kms de linhas de transmissão, construção de 1.900 salas de aula, criando 100.000 novas matrículas no ensino primário, equipamento de uma faculdade zootécnica, ampliação e condicionamen-

to de 8 hospitais regionais e aumento da eficiência de 150 hospitais locais e de 50 ambulatórios e unidades sanitárias.

A programação das metas físicas foi feita tomando por base os limitados recursos previstos pelo I Plano Diretor, não, porém, sem considerar a possibilidade de recursos de outras fontes externas à Superintendência, que sob a forma de empréstimos ou de contrapartida de organismos públicos ou privados que investem nos mesmos setores e na mesma área.

O I Plano Diretor será executado em etapas plurienais, consubstanciado em planos diretores aprovados por decretos do Poder Executivo. A execução caberá a SUDESUL, órgão da administração federal centralizada e descentralizada e outros órgãos e entidades, através de convênios ou contratos.

AL vai acelerar a construção de sua sede

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado apresentou na sessão de ontem projeto de lei autorizando o Chefe do Poder Executivo a aplicar na construção do Edifício do Poder Legislativo a importância de NCr\$. 150.000,00 (cento e cinquenta milhões antigos), saldo das verbas do exercício de 1966 daquele Poder.

Justificando a apresentação do projeto os componentes da Mesa afirmam ter ele a finalidade de dinamizar a acelerar a construção do novo prédio do Legislativo catarinense, uma vez que as atuais instalações, poucas ou quase nada oferecem de condigno ao melhor desempenho da função a qual se dedicam os parlamentares, muito embora se tenha procurado melhorá-las e adaptá-las no último ano.

UFSC Vai Reiniciar Dia 10 Seu Curso De Interpretação Teatral

Terá início na próxima sexta-feira, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina o Curso de Interpretação Teatral, sob a direção do prof. Olavo Saldanha.

Informa a Reitoria da UFSC que as inscrições para o referido Curso encontram-se abertas, devendo os interessados dirigir-se ao Departamento de Educação e Cultura, diariamente, a partir das 13 horas.

Como se sabe, o Curso de Interpretação Teatral, iniciado em princípios de 1966, vem alcançando grande êxito nos meios universitários catarinenses, tendo já apresentado com sucesso a peça "Pedra das Almas", de Jorge Andrade, no Teatro Alvaro de Carvalho.

IBC De Itajai Poderá Abastecer a Cidade De Café Em Grão

Notícias do Vale do Itajai adiantam que o abastecimento do café em grão para os torrefadores daquela região poderá ser feito pela agência do Instituto Brasileiro do Café, de Itajai. A providência, caso se confirme, será muito bem recebida, naquela área, segundo comentários generalizados.

Ivo Vai a Curitiba Debater Com Governadores Assuntos Tributarios

Viajará na próxima quinta-feira para Curitiba o Governador Ivo Silveira. Na capital paranaense o Chefe do Executivo reunirá-se com os Governadores do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo, quando serão debatidos importantes assuntos tributários do interesse da região Centro-Sul.

Castelo Vai Mesmo Abandonar a Vida Política Após 15 De Março

BELO HORIZONTE, 6 (OE) — O Presidente Castelo Branco vai abandonar a política, depois de passar a faixa presidencial ao Marechal Costa e Silva, no dia 15 de março, não tendo ainda decidido onde fixará residência após deixar a chefia do Governo, segundo revelaram ontem diversos deputados federais da ARENA de Minas.

Segundo as mesmas fontes, apesar dos apelos que lhe têm sido feitos para continuar influenciando nos destinos do País, com participação ativa no novo desdobramento do processo revolucionário, o Marechal Castelo Branco está disposto mesmo a se aposentar politicamente.

AS CONJETURAS

Nos círculos da ARENA, chegou-se a falar no nome do Mal Castelo Branco para Ministro da Guerra do Mal Costa e Silva, depois que alguns setores do Partido venham a hipotese de lhe ser entregue a presidência do Partido, caso o Senador Daniel Krieger viesse a ser convocado para algum Ministério. No Ceará falou-se na possibilidade de ser encontrada uma fórmula para permitir sua candidatura ao Senado.

Sem mandato eletivo ou sem uma posição política de influência, o Mar. Castelo Branco veria diminuídos os instrumentos de resistência a uma possível modificação da orientação política do Governo revolucionário. Assim, alguns setores que lhe são ligados acreditam que o melhor Estado para fixar residência, após deixar a Presidência da República seria a Guanabara.

VISITA ADIADA

A "Missão Econômica" do Estado do Pará, chefiada por seu Governador, cuja visita a este Estado estava programada para os dias 4, 5 e 6 do corrente, por motivo de força maior, foi transferida para a próxima semana em data que será oportunamente marcada.

A comitiva seguiu diretamente de Curitiba para Porto Alegre e visitará Santa Catarina em seu regresso do Estado do Rio Grande do Sul.